DIRECTOR:
ANTONIO G. GUEDES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de março de 1931 | NUMERO 50

GENERAL JUAREZ TAVORA

O SEU REGRESSO DE NATAL

No Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores * O discurso do tenente Juracy Magalhães * A resposta do bravo Libertador do norte * No Clube dos Diarios * No Quartel da F. Publica

O general Juarez Tavora retornou hoje a Recife

Regressou ante-hontem de Natal, para onde seguira quinta-feira ultima, o general Juarez Tavora, o bravo libertador do norte, que a cidade de João Pessôa tem a fortuna de hospedar.

O illustre official viajára da vizinha capital até aqui em automovel de linha, na companhia do tenente Agildo Barata, seu secretario particular, e do 1.º tenente Ernesto Geisel, chegando ás 11 e 30 minutos.

Desta cidade fôram ao seu encontro o interventor dr. Anthenor Navarro, o prefeito Borja Peregrino e o dr. Leonardo Arcoverde, indo esperal-o em Mulungú.

Na estação ferroviaria desta capital, além de sua exma. consorte, d. Nair Tavora, o aguardavam diversos collegas e amigos.



A's 13 horas o destemido guerreiro é alvo de expressiva homenagem

NO QUARTEL DO 22.º

A manifestação da officialidade dessa unidade do exercito constou de um lauto almoço em que tomaram parte, além dos officiaes, destacadas figuras do meio social e politico pessoense.

O agape decorreu na maior cordialidade, estando a mesa em fórma de J e disposta com discreta ornamentação.

O general Juarez Tavora tomou logar entre o dr. Anthenor Navarro, interventor federal e o major Mendonça Lima, commandante do 22.º B. C.

Au champagne, falou o commandante Mendonça Lima, que, entre outras cousas, disse que a guerra tinha encaminhado o destino das nações para duas estradas, unicas a tomar sob pena de suicidio: o fascismo e o communismo. Afastada a hypothese de seguir a 2.ª, a revolução brasileira tinha collocado o Brasil na situação de impôr uma fórma de govêrno que estivesse dentro das directrizes sociaes. Essa maneira, porém, de encarar o nosso problema e o modo porque cabia aquella homenagem a Juarez Tavora, diria melhor o tenente Juracy Magalhães, um dos seus bravos e distinguidos ajudantes na obra revolucionaria a quem dava a palavra.

FALA O TENENTE JURACY MAGALHÃES

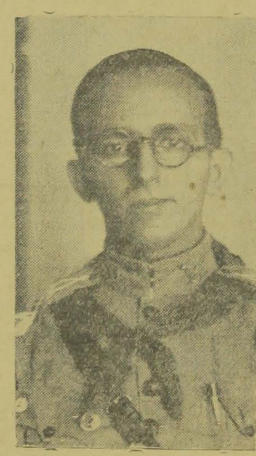
Ergueu-se então o tenente Juracy Magalhães, que pronunciou o discurso para o qual abrimos espaço a seguir:

"Juarez! Nós te vimos falar, neste ambiente de admiração e sympathia fóra dos limites estreitos do protocollismo! Falamos com a sinceridade de amigos e, sobretudo, com desassombro revolucionario. Falamos como soldados da mocidade que sentiu de perto o cheiro da polvora no campo de batalha! Falamos como representantes dos velhos conspiradores que, sob a tua direcção immediata e orientação de Prestes, afrontaram a ira e argucia da policia-politica, a soldo das olygarchias depostas! Falamos como officiaes do exercito, como componentes da mocidade, que tudo offereceu á Patria inclusive a propria vida, para ser hoje injuriada por jornalistas inescrupulosos, que nos vêm disputar logares, como se nós os pretendessemos! Falamos como representantes autorizados da sã corrente revolucionaria do Brasil, para dizer-te, Juarez, que estamos contentes com a tua acção, pois sabemos que os erros que te apontam não são senão resistencias que o reaccionarismo nos vive a oppôr a todo momento e que teu patriotismo obriga a desbordar para evitar choques prejudiciaes á lenta restauração economica e financeira do nosso Paiz. Sabemos que a tua visita a um dos grandes responsaveis pela triste situação a que chegou o Exercito, não foi um indice de transigencia, mas sim, mais uma demonstração da elevação de teu espirito. Sabemos que os erros do novo regimen; que as advocacias administrativas; que as velhas machinas politicas, que ronceiramente ainda andam rolando no sólo do Brasil Novo; que todas essas mazellas que nos levaram ao "prelio sangrento das armas" não contam com o teu apoio. Antes recebem o cauterio de tua intelligencia e de teu patriotismo, emquanto não se faz mistér um novo emprego da cirurgia.

* * *

Senhores!

A Revolução Brasileira foi realizada por elementos os mais hecterogeneos. Nella se caldearam representantes de todas as tendencias: desde o ultra-reaccionario ao bolchevista mais rubro. Em todas essas correntes de opinião ha homens puros e individuos indignos. Aproveitar aquelles e alijar estes é o que cumpre fazer aos responsaveis pelos destinos revolucionarios. Congregar todos os valores reaes da nacionalidade, estejam onde estiverem. Fundir em um só amalgama de que será feita a reorganização nacional todos os elementos puros. Reunir todas essas forças em um systema unico, contanto que a resultante, para não contrariar o facto mechanico, esteja nitidamente dirigida no sentido dos idéaes da mocidade que fez os dois "5 de Julho", mocidade que foi a propulsora da arrancada de 3 de outubro, pois só se fez a Revolução porque em cada sector tinha o dynamo de um representante dos legendarios batalhadores que curtiram as angustias das prisões, o abandono de familia, a necessidade, o exilio...



Nós não comprehendemos, que num momento de graves responsabilidades como este, em que ainda não estão serenados os animos; em que não sabemos até onde irá a Revolução Brasileira, solicitada como está sendo pelas varias correntes que a compuzeram; em que as murmurações vivem a pesar, como aves agoureiras, sobre os destinos nacionaes; em que a politicagem reaccionaria, estertorando, em seus conciliabulos, ainda tenta apresar, voraz, o pouco que ha de bom entre as ruinas que 41 annos de depravação politica legaram á Dictadura Brasileira; nós não comprehendemos, diziamos, que após tantos mezes de victoria ainda não estejamos arregimentados em tôrno da realização de idéas basicas de nosso programma, o que póde fazer custar ainda não pequenos sacrificios ao Paiz... Nós queremos a união do elemento são do Paiz, mas queremos, principalmente, a união do elemento são do Exercito. Nós desejamos, Juarez, que sejas, como velho condor de idealismo que és, o arauto dessa união que será realizada se a reforma porque vem passando a nossa corporação se fizer sentir fóra das cogitações partidarias, immune de preoccupaçeõs inacceitaveis num momento como este. Assim como devem ser aproveitados os bons devem os máos ser punidos com os rigores da reforma administrativa ou da expulsão, mas tudo dentro da grandeza serena da justiça. O Exercito não póde vêr o alijamento de companheiros, sem constrangimento, se houver nesse afastamento uma preoccupação subalterna. Nós temos autoridade para falar, porque não pleiteamos promoções; temos autoridade para "falar porque fóra do Exercito nada queremos e, dentro deste, queremos apenas continuar a pugnar pelos elevados idéaes que nos levaram á lucta fratricida, congregando todos os camaradas dignos em tôrno de nossa bandeira. Temos autoridade e falamos. Falamos em nosso proprio nome, em nome dos nossos camarádas, em nome desses soldados valorosos que nos rodeiam,—em cujos nomes não ousamos tocar sem tecer-lhes um hymno á bravura e á dedicação, ao desprendimento e á abnegação, ao civismo e á lealdade — e dizemos que queremos o Exercito como está hoje o 22.º B. C. — forte, coheso, disciplinado, instruido e, sobretudo, consciente. Neste quartel, onde se desenrolaram scenas de bravura e de horror, onde a lucta se travou ardua, fazendo resaltar a intrepidez dos lidadores, onde a morte de companheiros veiu dar uma nota de tristeza e de saudade no cantico sublime da victoria, não ha um soldado que não tenha a vista voltada para o futuro da Patria, fazendo preces para que uma cada vez mais á figura gloriosa do illustre chefe do Norte, toda esta pleiade de heroes que vem desde a velhice honrada de Isidoro e Miguel Costa até á radiosa mocidade de Eduardo Gomes e Hercolino Cascardo. Temos esperança de vêr a não do Estado singrando pelo mar largo das realizações revolucionarias, sem necessidade de novas agitações. Se conseguirmos a união de nossas forças, tal como acontece aqui, faremos todas as reformas sem derramamento de sangue. Mas se as hyenas ainda não estiverem saciadas, Juarez, é preciso que saibam que este Batalhão é mais teu do que nunca, pois és a encarnação das legitimas aspirações do povo brasileiro e, principalmente, dos soffredores filhos do Norte. É preciso que saibam que a mocidade do Exercito que te acompanhou, recrutada pela pertinacia de Costa Leite e de outros emissarios do teu patriotismo, nos tempos duvidosos do inicio de arregimentação revolucionaria *voltou toda para a tropa* e está de armas ensarilhadas, aguardando ordens tuas. Temos ufania de te dizer que o 22.º B. C. acolhe neste momento com maior carinho, maior admiração e maior solidariedade do que naquelle alvorecer rubro de 4 de outubro, pois aqui não mais ha dissenções, ligados como estão todos por uma absoluta solidariedade aos idéaes revolucionarios.

* * *

Juarez! Houve alguém que te aconselhou prudencia e "juizo, sobretudo muito juizo", para não perderes a posição que occupas!... Nós, porém, preferimos vir te dizer que a tua derrota seria a derrota da Revolução, e os revolucionarios, os teus companheiros, os teus discipulos, os teus soldados, mais firmes, mais decididos, mais en-

(Continúa na 5.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n. 66, de 2 de março de 1931

Proroga por mais 30 dias o prazo para pagamento, com o abatimento de 50 %, sobre o imposto a que estão sujeitos os vendedores de algodão ás fabricas do Estado, que gosam de isenção de direitos.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica prorogado, por mais 30 dias, o prazo da reducção de 50 %, de que trata o decreto n.° 51, de 27 de janeiro ultimo, sobre o imposto de estatistica a que estão sujeitos os vendedores de algodão ás fabricas do Estado, constante da tabella annexa ao decreto n.° 41, de 30 de dezembro de 1930.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 2 de março de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Matheus Gomes Ribeiro.

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Despacho:

(Retardado)

Petição do dr. Leonardo Siqueira Barbosa Arcoverde, pae da menor Carmen Lins Arcoverde, pedindo permissão para a sua referida filha ser admittida a exame de admissão para o curso Normal do Collegio de N. S. das Neves. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Despachos:

Petição de d. Maria Dolores da Rocha, desejando matricular-se no 2.° anno do Collegio de N. S. das Neves, pede dispensa do pagamento da respectiva taxa. — Deferido, compromettendo-se a peticionaria a provar o que allega, posteriormente.

Idem de d. Albertina Correia Lima, professora do grupo escolar "D. Pedro II", (véde o despacho n. 151 de 21 do corrente. — Concedo, sem vencimentos, nos termos do art. 7.° da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920

Idem de d. Maria da Gloria Falcão, adjucta da cadeira do sexo feminino da villa de Ingá, dizendo não querer mais continuar no exercicio daquelle cargo, pede a sua exoneração. — — Em face do acto n. 337 de hontem datado, nada ha que deferir.

Idem de d. Rosa de Mattos Dourado, professora da cadeira do sexo feminino de Guarabira, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.— Submetta-se á inspecção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido o bel. Antonio Galdino Guedes do cargo de director da Imprensa Official.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior para o cargo de delegado da 9.ª Região Policial, com séde em Souza.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Pedro Ezequiel para o cargo de sub-delegado do districto de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento José Ferreira Lima para o cargo de sub-delegado da circumscripção de São João do Olho d'Agua, do districto de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Edrise Villar, Plinio Espinola e Onildo Leal, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o sargento do Regimento Policial, Manuel Ferreira de Moraes, ás 14 horas da manhã, na séde daquella corporação.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Albertina Correia Lima, professora do grupo escolar "D. Pedro II", desta capital e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saúde, de accôrdo com o art. 7.° da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 18 do mez proximo findo.

Officio:

Sr. superintendente da "Great Western". — Recife.

Remettendo-vos o incluso processado dessa Companhia sobre os trens requisitados pelo govêrno e destinados aos funeraes do presidente João Pessôa, solicito providencieis a fim de que seja feita uma reducção nos preços respectivos.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petições:

De José Fernandes de Oliveira, funccionario pertencente ao extincto quadro de addidos, requerendo aposentadoria. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o requerente, concedo a aposentadoria definitiva, nos termos dos arts. 2.° e 4.°, § 1.° da lei n.° 14, de 23 de setembro de 1893 e art. 11.° do decreto n.° 38, de 19 de dezembro de 1930.

De João Baptista Xavier de Andrade, funccionario pertencente ao extincto quadro de addidos, requerendo aposentadoria. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o requerente, concedo a aposentadoria definitiva, nos termos dos arts. 2.° e 4.°, § 1.° da lei n.° 14, de 23 de setembro de 1893 e art. 11.° do decreto n.° 38, de 19 de dezembro de 1930.

Do dr. Walfredo Guedes Pereira, solicitando pagamento da representação de 1.° vice-presidente do Estado, no periodo de 1924 a 1928. — "Considerando o parecer do sr. dr. procurador da Fazenda;

considerando que a lei n°. 440, de 1916, art. 1.°, § 2.°, estabelece uma excepção, sem distinguir que nome tenha o pagamento, pois se refere, geralmente, "aos cargos ou funcção que envolva autoridade administrativa, judiciaria ou politica, na União ou no Estado", como prevendo o caso em questão;

considerando que, não exercendo o vice-presidente do Estado nenhuma funcção, embora occupe um cargo que **envolva autoridade politica**, não é justo que seja pago, pois as representações são dadas naturalmente aos funccionarios que, em virtude de suas funcções, dellas necessitem.

considerando que a funcção de vice-presidente, se carece representação, no sentido grammatical, tem autoridade politica, incidindo na excepção;

considerando que a reforma da Constituição do Estado já previu a hypothese moral, dando funcção ao vice-presidente, na presidencia da Assembléa, como procurando assim regularizar o recebimento de qualquer importancia do Estado;

considerando que o decreto n.° 19.577, do Governo Provisorio, esclarece o ponto de vista revolucionario sobre a questão prohibindo as accumulações remuneradas e, no seu artigo 7.°, tolera a representação quando "por motivo especial decorrente de funcções especiaes";

considerando que a tendencia legislativa e social é para evitar toda e qualquer accumulação remunerada de cargos publicos, seja qual fôr o nome que tenha a accumulação;

indefiro a petição do requerente".

Decretos:

O interventor federal no Estado da Parahyba, á vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu José Fernandes de Oliveira, funccionario pertencente ao extincto quadro de addidos, resolve conceder-lhe a aposentadoria definitiva, nos termos dos arts. 2.° e 4.°, § 1.° da lei n.° 14, de 23 de setembro de 1893 e art. 11.° do decreto n.° 38, de 19 de dezembro de 1930, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

O interventor federal no Estado da Parahyba, á vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu João Baptista Xavier de Andrade, funccionario pertencente ao extincto quadro de addidos, resolve conceder-lhe a aposentadoria definitiva, nos termos dos arts. 2.° e 4.°, § 1.° da lei n.° 14, de 23 de setembro de 1893 e art. 11.° do decreto n.° 38, de 19 de dezembro de 1930, devendo solicitar o seu titulo na Secretaria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Portarias:

O secretario da Fazenda resolve remover o guarda fiscal João de Moura Pequeno da Mesa de Rendas de Bananeiras para a estação fiscal de Araruna.

O secretario da Fazenda resolve remover o guarda fiscal da Fazenda Enesio Barbosa de Albuquerque da Mesa de Rendas de Bananeiras para a estação fiscal de Araruna.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 28:

Petições:

Da Comp. de Tecidos Paulista, á directoria, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação, para 10 barricas, 1 caixa e 1 engradado, contendo côres de anilina. — Deferido, de accôrdo com o contracto de isenção de impostos, firmado na Procuradoria da Fazenda. A' 2.ª secção.

De José Diógo Ferreira, requerendo desembaraço, independente do mesmo imposto, para 3 rolos com sola, vindos do Maranhão. — Egual despacho.

———:|(o)|:———

Inspectoria de Vehiculos

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — C. 76.
Falta de signal — P. 286, 351. C. 14-29.
Desobediencia a signal — P. 304, 325. A. 512. C. 48-18.
Contra-mão — P. 332, 389.
Passar entre o meio-fio e o bonde parado — A. 502.
Conduzir automovel fumando — A. 504, 545.
Não prestar soccorro a victima de accidente — A. 505.
Estacionar em lugar não permittido — A. 554.
Embaraçar a circulação de outro vehiculo — A. 539.
Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — A. 539. C. 46-18.
Lanternas apagadas — C. 14-29.
Conductor que não traz comsigo a carteira e a caderneta de identidade — C. 14-29, 52-29.
Escapamento livre — C. 46-18.

———:|(o)|:———

VIDA MILITAR

Commando do Regimento Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha)— Quartel em João Pessôa, 2 de março de 1931—Serviço para o dia 3 (Terça-feira).

Offical de dia, sr. 2.° tenente Firmiano Cavalcante; official de ronda, sr. 1.° tenente Ascendino Feitosa; adjuncto de dia, 3.° sargento Severino de Albuquerque; auxiliar do official de ronda, 3.° sgt. Napoleão Ferreira; guarda da Cadeia, 3.° sgt. Climerio Gonçalves e cabo Francisco Gomes; guarda do Quartel, cabo Severino Aprigio; reforço do Thesouro, cabo Antonio Ramos; reforço do Quartel, 3.° sargento João Martins Alves; patrulhas, 3.° sargento Luiz Garcia e cabos Jonas Donato e Manuel Nunes, dia á S|F, cabo Tolentino Alcantara; ordem ao official de ronda, cabo João Victorino; ordem á S|O, cabo João Galdino; ordem á S|R, soldado José Freire; piquete ao Regimento, aprendiz Delfino.

Boletim n. 61.

Para conhecimento do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Foi expulso do estado effectivo deste Regimento e da 2.ª C.ª do 1.° B|C, o soldado n. 41 Severino Ferreira de Lima.

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo deste Regimento e da 3.ª C.ª do 1.° B|C, de accôrdo com o art. 143 do R|V, o soldado n. 69 Horacio Pereira da Silva, conforme pediu.

Visita: — Meus camaradas! Tivemos, hoje, em nossa caserna, momentos de alegria; foi que o exmo. sr. general Juarez Tavora, o glorioso brasileiro, commandante em chefe das forças revolucionarias no norte do Brasil, nos visitava.

S. exc. veio em companhia do exmo. sr. dr. Anthenor Navarro, d. d. Interventor Federal em nosso Estado, tendo sido recebido no portão das armas, por este commando, pelo secretario da Segurança e officialidade. Ingressando no gabinete deste commando, foi saudado em nome deste Regimento pelo sr. dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança, cuja oração foi um incentivo brilhante de solidariedade da nossa Corporação, ao bravo libertador do norte do Brasil.

Respondendo, o exmo. sr. general teve palavras de fé e civismo, dizendo agradecer a homenagem que lhe era prestada, demorando-se em analysar o que foi a revolução no Brasil, fazendo-nos crêr que as forças armadas do paiz, deviam se congregar, sem excepção, para, de bayoneta calada, impedir o avanço dos usurpadores, não com o fim de visarmos o poder, nem posições, mas para a defesa do nosso Brasil, da nossa liberdade, que custou as vidas de muitos brasileiros escravos, enfrentando a metralha das armas olygarchas.

Em seguida este commando percorreu, acompanhado dos exmos. srs. general Tavora, drs. Anthenor Navarro, Odon Bezerra, Avila Lins e senhores officiaes, o edificio deste Quartel, mostrando-lhes as nossas repartições e demais departamentos. Trocados os cumprimentos, retirou-se a visita, entre alegrias e satisfações de todos. Em 2|3|931. — **Elysio Sobreira, tenente-coronel-commandante.**

Gymnastica

Quanta gente não comprehende esta palavrinha a "gymnastica suéca"? Gymnastica suéca é um sport esplendido, porém, não é sempre do sport que precisamos. Necessitamos quasi todos de gymnastica. E por que? Para conservar o vigor dos músculos, e para obter a obediencia absoluta do corpo ao cerebro. Como não é commum, por exemplo, ouvir em caso de accidente: "Pensei que devia fazer isto ou aquillo, correr, pular, etc., — e não fiz nada! "Porque" "não fiz nada"? Porque o cerebro fez uma acção rapida emquanto o corpo ficou immovel não obedecendo ao pensamento, porque fôram duas coisas separadas, não correspondendo uma á outra. Precisamos de gymnastica para unir alma e corpo, para a idéa mais vaga de movimento, que passa pelo cerebro, ter como consequencia immediata a acção. —Para educar o nosso corpo a servir ao cerebro.

Vamos ao systema sueco para fazer sport, para formar athletas; mas porque procurar um ideal militar para educação physica? Querendo obter da gymnastica outra coisa do que habilidade em certos exercicios mechanicos não podemos satisfazer-nos com esse systema. Estudos scientificos anatomicos e physiologicos, chegaram a outros resultados mais exigentes.

A respeito de *gymnastica feminina* precisamos desde o começo procurar comprehender o caracter feminino e a maneira feminina de movimento, e desde o começo combinar exercicios completamente novos e convenientes. Quer dizer que também será uma questão esthetica. Mas qual será a razão anatomica ou physiologica para ficar com posições e movimentos que são estheticamente condemnados? Não ha razão nenhuma; podemos influenciar os mesmos músculos e as mesmas articulações ainda melhor pelos exercicios inteiramente estheticos. A gymnastica terá ainda mais valor pedagogico si tiver belleza congruente á conveniencia pelo organismo feminino. Ha tentação de ver as duas coisas como synonymos e dizer que: *sómente quando os exercicios são effeitos da energia e do rythmo natural, terão poder educativo geral, e só assim terão ao mesmo tempo belleza.* Movimentos e posições artificialmente inventados e mechanicamente combinados, como por exemplo varios exercicios suecos, o "dobre-o braço-estenda-levante", etc., terão nunca, mesmo executados com perfeição, significação ennobrecedora para todas estas innumeraveis combinações de movimentos do braço, que nós emprehendemos diariamente e cuja harmonização nervosa vale tanto pela graça e pelo dominio. Ou haverá quem pensa ficar o andar melhor ou mais formoso de "dobrar-joelhos" dum modo que mulher nenhuma faria a não ser influenciada pela gymnastica?—Quando, para fazer exercicios, precisamos primeiro renunciar á natural dignidade humana, então significa, que ha alguma coisa erronea com esses exercicios. São mechanicos demais. Gymnastica mechanicamente combinada póde, talvez, conservar um corpo num "equilibrio de treino", porém nunca efficazmente educar o systema nervoso, que ainda quer dizer todo o mechanismo do movimento. E qual o proveito então de um estado de "treino"? O que vale é todavia cultivar o humano e não o athletico.

São estas as razões porque a gymnastica sueca não póde satisfazer sinão para adquirir habilidade em certos exercicios mechanicos, especialmente si nós queremos chegar a ser melhor preparados fazendo gymnastica do que não fazendo, melhor guarnecidos para qualquer outra occupação, ou querendo que a gymnastica tenha valor sensivel, podendo seus resultados ser julgados fóra da aula. Um fim pedagogico hygienico sempre foi do programma sueco, porém seus methodos de exercicios não fôram sufficientes. Dahi o resultado: o porte forçado e militar, de costas escavadas, com o queixo puxado para dentro, o peito saccado para frente e os pés virados para os lados. O porte completamente soldadesco. — É realmente admiravel que alguns, especialmente mulheres, têm bastante energia para dedicar-se a esta fórma de gymnastica; mas para fortificar a energia precisa interesse, e interesse não póde haver pelo systema sueco, porque não offerece bastantes problemas.

Não se póde negar que devemos ter como intento principal um fim educativo, mas o que precisa auxiliar e desenvolver são as qualidades e os movimentos especialmente humanos, as fórmas vitaes respectivamente masculinas, femininas e infantis, o que cada um e cada edade necessitam. E assim parece evidente, apesar de nunca ser sufficientemente repetido, que os exercicios gymnasticos devem ter os seus movimentos dentro das fórmas naturaes, devem seguir as mesmas leis que seguem os movimentos vitaes, involuntarios, independentes, mas sempre motivados, para a gymnastica poder conseguir influir nelles novamente.

Resta explicar: qual é "a fórma natural de movimento?" Isto se entende melhor em exemplos concretos como as acções de côrtar lenha, de subir ladeiras, de luctar, quando o caminho da vontade ao intento é simples e curto. Sendo um movimento bem motivado manifestam-se as leis fundamentaes do mechanismo muscular e nervoso. E nisto deve começar a gymnastica, num conhecimento fundamental e minucioso e até certo grão intuitivo das leis e das multiplicidades dos movimentos, da indivisibilidade do psychico e do physico, para exercicio nenhum ser inutil no serviço da totalidade. Sem isto a gymnastica fica sendo para sempre uma lucta entre habilidades artisticas e curas hygienicas.

Accrescentamos: a gymnastica deve fortificar as capacidades de quem a pratica para evolução geral. Para isto precisamos de exercicios multiplos, motivados tanto por si mesmos como expressão de faculdades no sentido mais amplo, como pela sua applicação. Quer dizer que devemos exercitar mais as capacidades do que partes do corpo, não os braços, nem os pulmões, nem os musculos, e sim a faculdade de usal-os, de *viver*.

Podemos ser modestos querendo obter da gymnastica apenas o exercicio diario. Porém é necessario que a gymnastica não tenha um intento tão local, tão limitado. Está provado que o homem é um organismo ou mesmo uma combinação de orgãos, e certo é, que a gymnastica, feita para um fim geral, terá o maior effeito tanto para a totalidade como para cada unidade.

Gymnastica deve ser alimento, não remedio. — Creal-a é *arte*, comprehendel-a é *sciencia*, pratical-a é *vida!*

RUTH LENDORF.

João Pessôa, C: XXVIII/II/XXXI.

Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

NOTAS E NOTICIAS

O sr. secretario da Segurança Publica recebeu o radiogramma abaixo.

Conceição, 24 — Dr. secretario Segurança Publica — João Pessôa — Communico v. exc. regressei diligencia Açudinho, Estado do Ceará. Não foi possivel encontrar bandido Marcolino Diniz, faço sciente v. exc. não prendi Francisco Xavier municipio Brejo dos Santos. Apenas intimei-o entregar armas justificando não existir em seu poder ditas armas puz liberdade, levo conhecimento ainda v. exc. dr. chefe policia Ceará telegraphou delegado Brejo dos Santos prender bandido Zéca Barreiros delegado e prefeito avizaram bandido retirar-se tinham ordem prendel-o conforme informaram-me pessôas residentes áquella localidade. Dito bandido continúa homisiado naquelle municipio. Saudações — (a) Tenente Antonio Pereira.

—

O sr. delegado da capital communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver remettido ao juiz de direito desta comarca o inquerito instaurado sobre a tentativa de morte de que foi victima o dr. Isidro Gomes por parte do chauffeur Pedro Alvino, facto occorrido na manhã de 13 de fevereiro ultimo, nesta cidade.

—

O tenente sub-delegado de Alagôa Grande communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver remettido ao dr. juiz de direito daquella comarca o inquerito instaurado sobre um desastre de caminhão, occorrido no dia 1.° do mez findo, no qual sahiram feridas dez pessôas.

—

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, de ante-hontem para hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 25, de serviço á rua da Republica, ás 15 horas, conduziu á delegacia de policia a mulher Maria do Carmo, por soffrer das faculdades mentaes; o de n. 91, de serviço á avenida B. Rohan, ás 21 horas, prendeu e conduziu á delegacia o individuo Manuel Bezerra, para averiguações policiaes; o de n. 71, de serviço á avenida Dr. João da Matta, ás 3,30 horas, solicitou o comparecimento da Assistencia Publica, que logo compareceu, soccorrendo o popular Francisco Miguel, que cahira naquella rua accommettido de uma syncope; o de n. 55, de passagem pela rua Padre Lindolpho, ás 10,30 horas, prendeu e conduziu á delegacia de policia o individuo Manuel Seraphim, por ter esbofeteado sua amante Zulmira Galcia, que foi convidada a comparecer ao referido departamento para melhores esclarecimentos; o de n. 53, de serviço á avenida Juarez Tavora, ás 23 horas, prendeu e conduziu á delegacia o individuo Joaquim de Oliveira, por estar em completo estado de embriaguez.

—

Foi preso pelo sub-delegado de Santa Rita o ladrão de cavallo Severino Fabricio, na occasião em que furtava uma vacca da propriedade Itapuá.

—

O movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 22 a 28, constou do seguinte:

Existiam até o dia 21, 117; entraram, 5; sahiram, 6; existem em tratamento, 116, sendo 56 homens e 60 mulheres.

—

Em data de hontem, na administração dos Correios, neste Estado, foi lavrado o termo de reforço de fiança da agente do Correio de São Miguel de Taipú, d. Anna Lins Lopes Pereira, assignando-o o seu procurador, sr. Primo Cavalcante de Paiva.

—

Havendo fallecido a 26 do mez recem-findo, a agente do Correio da Usina São João, neste Estado, d. Adelaide Lacerda Costa, o sr. administrador dos Correios, por portaria n. 52, de hontem, resolveu suspender provisoriamente o funccionamento daquella repartição.

(Continúa na 5.ª pagina)

TELEGRAMMAS

Serviço especial para A UNIÃO, pelo "Radio", "Nacional" e "Western"

A situação politica em S. Paulo

RIO, 2 — (Radio) — A situação politica de S. Paulo está complicada pelos democraticos, que conferenciaram com os "leaders" libertadores, aqui, e incumbiram o sr. Francisco Morato de procurar o sr. Getulio Vargas em São Lourenço, no firme proposito de retirar seu apoio ao governo de São Paulo, ao qual attribuem actos de hostilidade.

O sr. Francisco Morato desincumbiu-se da missão, declarando ao sr. Getulio Vargas que os democraticos não poderiam adiar mais o tempo para o rompimento. Após o sr. Morato embarcou para o Rio, devendo seguir directamente para conferenciar com os "leaders" libertadores. O general Isidoro Dias Lopes tambem chegará hoje aqui, no desempenho de importante missão, devendo em seguida participar das homenagens que serão prestadas ao sr. Raul Pilla.

Hontem o sr. Baptista Luzardo teve uma conferencia com o ministro Oswaldo Aranha e com o coronel Góes Monteiro, a respeito dos acontecimentos de S. Paulo. (A. B.).

—

Após sua reunião, o ministerio forneceu á imprensa u'a nota

RIO, 2 — (Radio) — No Palacio do Cattete reuniram-se, no sabbado, os ministros de Estado. A reunião, occorreu no salão dos despacho, não tendo sido occupada a cadeira da presidencia por nenhum ministro. Não compareceram os srs. Assis Brasil e Francisco Campos, que se encontram ausentes. Após a reunião foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"De accôrdo com as recommendações do chefe do governo, esteve hoje reunido o ministerio, comparecendo todos os seus membros presentes nesta capital.

Foram tratados assumptos de interesse geral, sendo objecto de exame, especialmente, a questão cambial, estando a situação actual do Thesouro perfeitamente regularizada e quasi integralmente liquidada a avultada somma de compromissos de toda a natureza legados pelo governo deposto, tendo sido, por outro lado, conforme expoz, detalhadamente, o ministro da Fazenda, tomadas providencias de ordens economica e financeira, aconselhaveis na occasião.

O ministerio reconheceu que a baixa das taxas, resentemente occorrida, é puro e excluusivamente o resultado da situação anteriormente constituida, aggravada por explorações commerciaes e politicas que vão sendo combatidas com segurança. Consolidada a ordem publica, como se acha, foram adoptadas medidas de restricções na despesa.

A segurança na orientação economica é integral; confiança no governo e nas possibilidades do paiz". (A. B.).

—

Desappareceu o decreto que promoveu o general Pantaleão Telles

RIO, 2 — (Radio) — Noticia-se que o general Leite de Castro mandou proceder com urgencia a um inquerito policial-militar no seu gabinete, ficando apurado o desapparecimento do decreto de sabbado passado, que promoveu a general de divisão o de brigada Pantaleão Telles.

Esse decreto, assignado pelo sr. Getulio Vargas antes de sua partida para Minas, foi remettido ao Ministerio da Guerra para ser referendado pelo titular daquella pasta. (A. B.).

—

Espera-se o adiamento do Congresso do Partido Libertador

RIO, 1 — (Radio) — Os "leaders" libertadores proseguiram no estudo das theses que devem ser ventiladas pelo Congresso de Porto Alegre. As resoluções tomadas o foram em perfeita unidade de vistas.

E' quasi certo que o Congresso seja adiado para os ultimos dias do mez corrente. E' egualmente possivel que o sr. Baptista Luzardo participe dos trabalhos do Congresso, embarcando para Porto Alegre logo após o repouso que pretende fazer em São Lourenço, deixando na chefia de policia o sr. Salgado Filho. (A. B.).

—

O sr. A. Bernardes e a "Legião de Outubro"

RIO, 2 — (Radio) — O sr. Arthur Bernardes declarou ao "O Jornal" que não existe nenhuma incompatibilidade entre a "Legião de Outubro" e o P. R. M., cuja posição é de apoio á organização revolucionaria, e diz que todos aquelles que têm alguma somma de responsabilidade nos acontecimentos actuaes, devem formar intrnsigentemente na "Legião".

—

Chegou ao Rio o sr. Arthur Bernardes

RIO, 2 — (Radio) — Procedente de Minas chegou hontem, em carro do trem do horario, o sr. Arthur Bernardes, cuja actuação politica tem sido muito observada nos ultimos dias.

A politica mineira continua agitada nos seus bastidores, apparecendo como figura de destaque o novo elemento, sr. Francisco Campos, que acaba de lançar o manifesto da "Legião 3 de Outubro", inteiramente nos moldes oswaldianos, ousados, tomando a chefia dos elementos revolucionarios mais fieis ao novo estado de cousas. Muito surprehendeu a attitude do sr. Arthur Bernardes, em face da Legião, á qual apoia sem restricções. (A. B.).

—

Regressou de Minas o ministro Francisco Campos

RIO, 2 — (Radio) — Chegou hoje, aqui, o sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saúde Publica. (A. B.).

—

O capitão Carlos Prestes está residindo em Montevidéo

RIO, 2 — (Radio) — A Agencia Brasileira foi autorizada a desmentir que o sr. Luiz Carlos Prestes esteja residindo em São Paulo. O ex-chefe revolucionario, desgostoso com a attitude do governo argentino relativamente á sua pessôa, fixou residencia em Montevidéo, onde está trabalhando como engenheiro. (A. B.).

—

O almoço offerecido ao sr. Raul Pilla

RIO, 2 — (Radio) — Realiza-se hoje na confeitaria Paschoal um almoço em homenagem ao sr. Raul Pilla.)A. B.).

—

Vibrante appello ao sr. Mauricio de Lacerda

RIO, 28 — (Nacional) — "A Noite" publica na primeira pagina, em negrito, grande editorial concitando o sr. Mauricio de Lacerda a collaborar na obra de reconstrucção do paiz.

Faz a seguir um elogio á sua acção na tribuna e affirma caber-lhe grande responsabilidade na victoria da Revolução, pois antes do primeiro 5 de julho, o sr. Mauricio de Lacerda já estava na estacada apontando os erros da administração.

Diz que o sr. Mauricio de Lacerda já passou dos quarenta annos, não podendo mais agir como demolidor, devendo ser tambem constructor da obra iniciada, e assim termina a vibrante local: "E', sob a mais nobre das inspirações, pesarosos que se possa estiolar sem proveito tão poderosa corrente de energia, que falamos com esta franqueza ao sr. Mauricio de Lacerda, pois temos a certeza de que, quando elle quizer consagrar sua mentalidade á solução dos problemas de que depende o nosso desenvolvimento, e a nossa grandeza, o Brasil terá nelle um homem de Estado".

—

Chegou a conclusões surprehendentes

RIO, 28 — (Nacional) — A commissão nomeada pelo sr. Adolpho Bergamini para a verificação das contas por serviços prestados por firmas commerciaes á Bibliotheca Municipal, chegou a conclusões surprehendentes, mandando reduzir em 75% as contas cobradas pela municipalidade.

—

Não se reuniram as sociedades portuguezas

RIO, 28 — (Nacional) — As sociedades portuguezas que se iam reunir hoje no Ministerio do Trabalho, a fim de tratar do modo como deve ser interpretada a lei da nacionalização do trabalho, adiaram **sine die** a referida reunião.

Os portuguezes solicitam do governo a applicação de medidas em favor das relações entre Portugal e Brasil, de accôrdo com a lei portugueza sobre o assumpto, que isenta os brasileiros dos rigores exigidos aos naturaes de outros paizes.

—

Estudando a possibilidade de fabricarmos material bellico

RIO, 28 — (Nacional) — Os officiaes de Marinha que foram a Sabará estudar a possibilidade do fabrico de material bellico com materia prima nacional, estão ainda naquella cidade fazendo taes estudos, de modo minucioso, para apresentar um relatorio completo a respeito.

—

Os jornaes defendem o ministro Hermenegildo de Barros

RIO, 28 — (Nacional) — Os jornaes defendem o sr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal, contra as insinuações do sr. Oswaldo Aranha, pois aquelle juiz pela independencia, pelo seu caracter e pelo seu passado, cheio de serviços, conseguiu firmar um conceito inabalavel no seio da opinião publica.

Na entrevista concedida a "A Esquerda" o sr. Hermenegildo de Barros empraza o ministro da Justiça para citar qualquer cooperação sua nos governos.

—

Entrevista obtida pela "A Vanguarda" do ex-senador Antonio Azerêdo

RIO, 2 — (Nacional) — "A Vanguarda" publicará hoje uma estrevista concedida pelo sr. Antonio Azerêdo, da qual obtive copia antecipada.

Diz o sr. Azerêdo que não quer mal a ninguem. Solidario com o sr. Julio Prestes, foi solidario até o fim. Affirma que previu com bastante antecedencia, tendo muitas vezes prevenido o sr. Washington, appellando para o testemunho dos srs. Cardoso ed Almeida e Manuel Villaboim.

Diz que o sr. Washington não ouvia a ninguem. Quando lhe falou de um provavel rompimento de Minas e Rio Grande do Sul, o ex-presidente se irritou, desacreditando, quando lhe annunciou os preparativos bellicos dos Estados liberaes, o sr. Washington se mostrou indifferente.

Sobre ao accôrdo que propoz ao sr. Washington, accôrdo que conduzido habilmente talvez nem provocasse o sacrificio do sr. Julio Prestes, o ex-presidente affirmou nada temer, pois até era alvo das sympathias populares quando sahia á rua, sendo vivado mesmo pelas mulheres.

Diz ainda o celebre ex-senador mattogrossense que, em plena revolução chamou diversas vezes a attenção do sr. W. Luis, com a autoridade dos seus cabellos brancos e dos seus conhecimentos da psychologia popular, nada conseguindo.

Depois, a pedido do monsenhor Costa Rêgo, expoz-lhe a revolta causada no seio do povo pela convocação dos reservistas, frizando-lhe que as mulheres catholicas protestavam e aconselhavam a seus filhos a não partirem, nada conseguindo ainda.

Mostrou ao ex-donatario do Cattete a inhabilidade da prisão de deputados, tendo ido a Palacio em companhia do sr. Rêgo Barros, só sendo soltos os parlamentares quando o presidente scientificou-se de que seria concedido o "habeas-corpus" requerido pelo advogado Claudino Victor.

Diz que está vivendo com difficuldades, tendo dado instrucções para que seja vendida sua casa em Botafôgo, sendo muito grato ao sr. Edmundo Bittencourt, com quem estava de relações cortadas ha muito tempo, o qual foi visital-o a fim de lhe offerecer seus prestimos.

Esse gesto arrancara-lhe lagrimas. Affirma que tambem é grato ao sr. Baptista Luzardo pelas attenções dispensadas á sua familia.

—

Resumo da entrevista concedida pelo sr. Flôres da Cunha ao "O Jornal"

RIO, 1 — (Nacional) — "O Jornal" entrevistou o sr. Flôres da Cunha.

O interventor riograndense disse que, como funccionario demissivel **ad mutum**, tem de submetter-se ás regras traçadas pelo governo central, procurando, porém, exercer a verdadeira magistratura. Declarou que vivemos na plenitude da liberdade, mas que, apesar dessa liberdade que vem timbrando em mantel-a por todos os meios, diz vir sendo atacado pela imprensa.

Continuando affirmou o sr. Flôres da Cunha que sabe soffrear todos os impulsos do seu temperamento, garantindo o limite maximo do direito aos jornalistas para se expressarem livremente, relegando ao despreso aquelles que o insultam pessoalmente, diffamando-o.

Todas as idéas têm livre campo no Rio Grande, até mesmo o communismo, emquanto respeitar as leis e estiver dentro da ordem. Impedirá, no entanto, se sahirem da propoganda pacifica para perturbar a tranquillidade da familia riograndense.

Disse que, em virtude da perseguição, na Argentina, muitos communistas têm procurado o territorio do Rio Grande. Reunidos, muitos quizeram fazer-lhe um juramento de cordura, não lhes permittindo tal gesto, pois acha que o communista não póde fazer juramentos.

Affirmou o bravo chefe gaúcho que a Revolução é uma conquista consolidada do povo brasileiro, que deu ao sr. Getulio Vargas o mandato pelas armas, sem que ninguem tenha força para retirar-lhe esse mandato.

E continua: Eu e o commandante da Região, general Andrade Neves, vivemos em completa harmonia de vistas e plena concordancia de idéas. Somos amigos ha trinta annos, entendemo-nos maravilhosamente sobre a necessidade de sustentar a obra revolucionaria.

Nem aqui no Rio Grande nem em qualquer ponto do territorio nacional, poderá vingar uma tentativa contra o governo da Republica. Quem quizer experimente.

O Rio Grande está apenas de armas ensarilhadas. A todo o momento poderemos repetir a nossa marcha a fim de assegurar o direito do povo brasileiro de ser governado segundo a sua vontade.

Falando sobre a duração da ditadura, disse que não deve a mesma se prolongar por mais de anno e meio, o tempo sufficiente para realizar as reformas administrativas e o saneamento da administração, melhorando os serviços e punindo os prevaricadores.

Chama de grandiosa a Constituição de 24 de fevereiro, precisando apenas de pequenos retoques.

Proclama que devemos ter um respeito quasi fanatico pela justiça.

Sustenta a necessidade da creação de partidos politicos, achando dever os demais Estados formar partido como existe no Rio Grande do Sul, a fim de que os governos vejam a expressão de suas idéas e de seus programmas.

Falando sobre a "Legião de Outubro", affirma: "Se a "Legião" puder coeistir com os partidos, não tenho duvidas em prestar-lhe meu apoio civico. Só, porém, pretender pulverizar as aggremiações politicas republicanas, estarei contra ella".

Falou ainda o sr. Flôres da Cunha sobre os problemas locaes, como o pão, o xarque, o vinho e o fumo.

—

Ainda a escolha do ministro Assis Brasil para embaixador em Buenos Aires

RIO, 28 — (Nacional) — Sobre a nomeação do sr. Assis Brasil para embaixador á Republica Argentina, o "O Jornal" publica uma correspondencia de Porto-Alegre, elogiando a escolha e dizendo que o governo brasileiro assim procedeu no intuito de demonstrar o alto apreço em que tem a Republica vizinha.

—

A situação financeira do paiz

RIO, 28 — (Nacional) — "O Correio da Manhã" publica longo topico sobre a nossa situação financeira, levantando estatisticas da nossa divida actual, referindo-se á nova politica de reconstrucção economica.

—

RIO, 28 — (Nacional) — O sr. Arthur Neiva, interventor federal na Bahia, concedeu ao "O Jornal" uma importante entrevista, da qual extrahimos os seguintes trechos: "A producção bahiana soffreu uma depressão em quasi todos os seus productos. O secretario da Agricultura iniciou uma seria campanha de fomento ao fumo pelos processos modernos.

Procuramos estudar o problema do cacau, cuja solução depende também do concurso da União, como aliás varios outros problemas bahianos. Todos os elementos do governo trabalham intensamente articulados em pról de uma Bahia melhor, estando sendo objecto de estudos a campanha contra os bandoleiros e neste particular precisamos do auxilio da União.

A seguir, fala de outros relevantes problemas que interessam a Bahia, e continua: "administrativamente, a Bahia está fazendo desapparecer não pequeno numero de municipios de rendas inferiores a dez contos de réis que pesam, sobremodo, no apparelhamento financeiro do Estado e urgente reajustamento da divisão judiciaria do Estado, pois será esta a occasião opportuna para fazer-se a renovação do apparelho da justiça, escolhendo os elementos que deverão formal-o.

Peço que faça sentir aos povos paulista e carioca, as aperturas financeiras em que se debate a Bahia. No momento presente os ingentes esforços que o governo está dispendendo a fim de fazer face á situação do Estado e elaborar o novo orçamento dentro das dolorosos realidades, tem sido confortado e sensibilizado pelo apoio que a Bahia me vae prestando. Farei o que fôr humanamente possivel para corresponder a sua confiança que tanto me honra. Peço-lhe que tenha a bondade de registar a efficiencia do Telegrapho Nacional, que hoje se encontra lista dos que prestam os melhores serviços no genero".

—

Está no Rio o general Izidoro Dias Lopes

RIO, 2 — (Radio) — Chegou de S. Paulo o general Izidoro Dias Lopes, commandante da 2ª Região Militar, que tem séde naquelle Estado.

Sabe-se que o general Isidoro Dias Lopes foi chamado a esta capital após uma longa conferencia havida no gabinete do ministro do Interior, na qual tomaram parte o ministro da Guerra, o chefe de Policia, o coronel Góes Monteiro e o capitão Etchegoy. (A. B.).

—

Nomeada uma commissão de syndicancia para o Thesouro Nacional

RIO, 2 — (Radio) — O ministro da Fazenda nomeou o sr. José Vieira Rezende para, juntamente com os srs. Francisco Tito de Souza Reis, Valentim Bouças e Raul Gomensoro, constituir uma commissão de syndicancia para o Thesouro Nacional, com a attribuição tambem de estudar e propor bases para sua reorganização.

As communicações já foram dirigidas aos nomeados desde ante-hontem. Esta commissão deverá iniciar dentro de breves dias seus trabalhos. (A. B.).

—

O café

RIO, 2 — (Radio) — O mercado do café abriu em condições de firmeza, com o typo sete em alta, visto se terem desenvolvido os negocios sobre o disposivel para exportação. Com o effeito das vendas realizadas, volumosas, cotou-se o genero á base de 17$200 a arroba. As vendas realizadas foram de 12.482 saccas na abertura e mais 438 á tarde, num total de 12.920 ditas. Fechou o mercado animadissimo, assim demonstrando perspectivas de alta. (A. B.).

—

O cambio

RIO, 2 — (Radio) — O mercado do cambio abriu e funccionou em condições as mais accessiveis, denotando firmeza, que póde ser passageira, dependendo do movimento que possa haver de procura e offerta de letras. O Banco do Brasil declarou sacar a 4,3|32 d., operando os outros a 4,1|16 e 4,3|32 d., mas predominando para saques a taxa de 4,3|32 d.. Havia dinheiro a 4,1|8 d., para particular, e 12$000 para o dollar. Na reabertura o mercado se achava firme. Todos os bancos sacando a 4,3|32 d. e o Banco do Brasil a 4,7|64 d.. Contra particular escasso, a 4,1|8 d.. Assim fechou. (A. B.).

—

O interventor coronel Joaquim Barata continua a merecer o apoio do Cattete

RO, 2 — (Radio) — A proposito de uma correspondencia do Pará, relativa ás pretenções do capitão de fragata Mario Gama e Silva, de substituir o coronel Joaquim Barata, a Agencia Brasileira foi informada de que o governo provisorio está satisfeitissimo com a actuação do coronel Barata, que considera como interventor dos mais acatados pelo Cattete, como provam os recentes telegrammas que lhe enviaram os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Este, como é sabido, sympathisa com o coronel Joaquim Barata, considerando-o inspirado no verdadeiro espirito revolucionario. (A. B.).

—

A influencia nefasta do sr. Washington Luis na quéda do cambio

RIO, 2 — (Radio) — "A Noite", em destaque, publica o seguinte: "Ainda ha duvidas sobre o colapso cambial.

Entretanto a razão disso está ao alcance de todos, pois o sr. Washington Luis, para monter a taxa artificial da estabilização para o mil réis, ouro, e do cambio, onerou o Banco do Brasil com saques a descoberto contra o estrangeiro, que se elevaram a sete milhões de esterlinos. O governo provisorio conseguiu transformar este descoberto de resgate immediato em adeantamento a prazo, na mesma importancia, com a condição de não serem concedidos novos saques a descoberto.

Nesta situação o Banco do Brasil deixou o cambio entregue á sorte. E' mais um tributo que temos a pagar pela vaidade morbida do sr. Washington". (A. B.).

—

O algodão

RIO, 2 — (Radio) — O mercado do algodão esteve firme, sendo esta sua tabella: Seridó, 37$; Sertões, 34$, Ceará 33$; Mattas, 32$ e paulista não cotado. Sahiram 299 fardos. A existencia nos armazens é de 4.426. (A. B.).

—

O assucar

RIO, 2 — (Radio) — O mercado do assucar, preço da tabella, foi o seguinte: crystal, branco, 40$; demerara, 36$; mascavo, 36$ e mascavinho 30$. O stock é de 589.370. (A. B.).

(Continúa na 8ª pagina)

Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello

Balancete apresentado pelo sub-prefeito José Guedes Cavalcanti, do 2.° semestre de 1930, ao sr. prefeito municipal

RECEITA

Saldo do 1.° semestre	49:737$925
Licenças diversas	1:198$875
Imposto de feira	1:792$900
Decima urbana	5:592$280
Registro de mercadorias entradas e sahidas	36:187$490
Gado abatido	2:245$000
Taxa de aferição	27$500
Rendas diversas	1:821$993
	48:866$038
Total, réis	98:603$963

DESPESA

Sub-Prefeitura: Pessoal	3:060$000
Sub-Prefeitura: Expediente	712$800
	3:772$800
Fiscalização: Pessoal	3:589$330
Fiscalização: Expediente	100$000
	3:689$330
Thesouraria: Pessoal	840$000
Obras Publicas: Executadas	51:538$235
Estradas de rodagem: Executadas	1:254$000
Illuminação publica da villa	1:563$000
Limpesa publica e remoção de lixo	4:794$100
Cemiterios: Asseio e conservação	480$000
Gratificações a serventuarios da justiça	300$000
Despesas diversas	6:191$700
Somma, réis	74:423$165
Saldo para 1931	24:180$798
Total, réis	98:603$963

Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, 15 de janeiro de 1931.

VISTO: — (Ass.) José Guedes Cavalcanti, sub-prefeito.

(Ass.) **Osny Victaliano de Carvalho Rocha**, thesoureiro.

Euclydes Salles, contabilista.

———(:)———

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital n. 14 — De ordem do sr. inspector, se faz publico que ficam intimados por meio do presente edital, os srs. Benedicto Felix do Nascimento, Alcides Toscano, José Barreto, Rubens Ferreira e Lourival Passos, a apresentar o que julgar a bem dos seus direitos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, relativamente a diversos recibos contendo estampilhas reputadas falsas, firmados pelos referidos srs. e a que se referem os autos de infracção ns. 46, 12 e 17.

Alfandega, em 20 de fevereiro de 1931. — O 1.° escripturario, **D. N. Soares.**

—

LYCEU PARAHYBANO — Edital n. 2 — Matricula — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 5 a 20 de março proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a renovação de matricula do curso seriado e de 21 a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao primeiro anno do referido curso.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 19 de fevereiro de 1931. — O Secretario, **Maximiano Lopes Machado.**

—

EDITAL — ESCOLAS NOCTURNAS — Faço chegar ao conhecimento dos interessados que a matricula nas escolas nocturnas desta capital estará aberta a partir do dia 2 de fevereiro.

Nos mencionados estabelecimentos poderão matricular-se creanças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia 13 do referido mez, das 18 ás 20 horas, e dessa data por diante sómente nos dias de sexta-feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos os professores poderão ser procurados, nos dias uteis, nas seguintes escolas:

Para o sexo feminino: — "D. Adaucto" e "Ignacio Leopoldo", no grupo escolar "Coronel Antonio Pessôa"; "João Tavares" e "Manuel Tavares", no grupo escolar "Thomás Mindello"; "Sargento-Mór Mello Muniz", no grupo escolar "Epitacio Pessôa"; "Padre Rolim", no grupo escolar "Isabel Maria das Neves"; "Maria Quitria de Jesus", situada á avenida Almeida Barreto; "Padre Meira", situada á avenida 24 de Maio.

Para o sexo masculino: — "Castro Pinto", no grupo escolar "Thomás Mindello"; "Professor Joaquim Silva", no grupo escolar "Coronel Antonio Pessôa"; "Cardoso Vieira" e "5 de Agosto", no grupo escolar "Epitacio Pessôa"; "Arruda Camara", no grupo escolar "Isabel Maria das Neves"; "Gama e Mello", no grupo escolar "D. Pedro II"; "Venancio Neiva", situada á rua Ruy Barbosa; "Arthur Achilles", em Cruz das Almas"; "Barão de Abiahy", situada á rua 13 de Maio; "Xavier Junior", sita á avenida de Tambaú.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1931. — Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno.

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba, etc.

Faço saber que tendo deixado de funccionar a 1.ª sessão ordinaria do Jury da comarca desta capital, convocada para hoje, (2), por falta de numero legal de jurados, procedi ao sorteio da supplencia tendo sido sorteados os seguintes cidadãos: 1 Adherbal Pyragibe de Oliveira, 2 Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, 3 dr. Alfredo Monteiro, 4 bel. Guilherme Gomes da Silveira, 5 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro, 6 Claudino Victor de Lima e Moura, 7 bel. Evandro Souto, 8 João Falcão, digo João de Souza Falcão, 9 Annibal Victor de Lima e Moura, 10 bel. Eduardo Pinto Pessôa, 11 bel. João Meira de Menezes, 12 Francisco Xavier Navarro, 13 Avelino Cunha de Azevêdo, 14 Horacio Baptista Rabello, 15 bel. Francisco de Assis Vidal Filho, 16 João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior, 17 bel. Claudio Porto, 18 Renato Augusto da Silva Freire, 19 Manuel Soares Nogueira de Moraes, 20 bel. José Gomes Coêlho.

A todos os quaes e a cada um de per si convida-se para comparecerem amanhã, ás 13 horas no edificio do Palacio das Secretarias, e nos demais dias, emquanto demorem os trabalhos da presente sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de março de 1931. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. Antonio Feitosa Ferreira Ventura.

—

"INSTITUTO BANANEIRENSE" — EDITAL — De ordem do director deste estabelecimento levo ao conhecimento dos paes de familia e dos demais interessados, que desta data em diante se acham abertas nesta secretaria, as matriculas constantes dos cursos que se ensina neste estabelecimento. O anno lectivo conforme já foi annunciado, começará a 15 do corrente e encerrar-se-á a 15 de novembro para todos os effeitos, isto é, os alumnos matriculados em qualquer dia do 1.° 2.° ou 3.° trimestre, quer seja interno, externo ou simi-interno pagarão o trimestre integral, havendo portanto conveniencia em se matricularem quanto antes no primeiro ou primeiros dias de cada trimestre.

Secretaria do "Instituto Bananeirense", em 1.° de fevereiro de 1931.— O secretario interino, Antonio Maia Netto.

———:|(o)|:———

Prefeitura Municipal

Edital n. 5

De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno, podendo todo aquelle que se julgar prejudicado apresentar sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 15 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registada.

Fóra do prazo e condições acima, não será acceita reclamação alguma.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de fevereiro de 1931.

Manuel José Pires,
chefe de secção

(Continuação)

RUA MACIEL PINHEIRO

280 J. V. Vergára, casa a retalho 143$000; 285 Henrique Pessôa & Cia., officina de alfaiate 110$000; 289 José Modesto, officina de funileiro, 16$500; 292 Severino Gomes, officina de alfaiate com stock 165$000; 293 Octavio Bezerra & Cia., escriptorio de commissões, 440$000; 297 Francisco Marques da Silva, officina de serralheiro 93$500; 300 B. Vicente Dhalia, casa a retalho 71$500; 303 José Justino Filho, escriptorio de commissões. 440$000; 305 C. Ramos & Cia., casa a retalho 143$000; 306 J. Lopes, casa a retalho, 71$500; 314 S. Giverto, escriptorio de commissões 440$000; 320 R. Bezerra, fabrica de moveis de vime 110$000; 329 Rodrigues & Cia., padaria a vapor 330$000; 332 João da Costa, marcenaria a mão 77$000; 357 J. Barros & Filho, officina de serralheiro 93$500; 382 Caiaffo & Cia., tinturaria 66$000; 395 Anna Augusta Martins, quitanda 16$500; 412 Ubirajara M. Salles, casa a retalho. 198$000; 426 André Pessôa de Oliveira, pharmacia 275$000; 427 Pedro Paiva, açougue 99$000; 436 H. Alves Pereira, casa a retalho 85$800; 441 Francisco Bezerra, officina de serralheiro, 93$500; 446 Silva, Teixeira & Cia., fabrica n/especial a vapor. 220$000; 452 S. Navarro & Filho, marcenaria a vapor 440$000; 496 F. H. Vergára & Cia., officina de serralheiro 93$500; 501 Gregorio Pessôa de Oliveira, refinação de assucar a mão 330$000; 502 José Fausto de Vasconcellos, officina de barbeiro 11$000; 504 Francisco Mororó, officina de ferreiro 33$000; 516 Martinho Araujo Pereira, quitanda 44$000; Antonio Luiz de Alcantara, casa a retalho. 88$000; 558 Mario Santos, quitanda 44$000; 569 Laura Cezar Cavalcanti, quitanda 16$500; 641 J. Carreira & Cia., fabrica de sabão a mão 550$000; 698 Rosendo Magalhães quitanda. 16$500; 828 Osorio Muniz, casa a retalho 165$000; 829 Adolpho Magalhães, padaria a mão 110$000.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

S/n Francisco Manuel Ferreira, officina de ferreiro 16$500; 261 The Texas Company, escriptorio industrial 6:600$000; 261 (1.° andar) dr. Seixas Maia, gabinete medico 132$000; s/n J. Honorato & Cia., mercearia. 924$000; s/n (1.° andar) H. Marinho & Cia., escriptorio de commissões e representações 440$000; 329 Roldão Alves de Souza, pensão 88$000; 341 Floripes de Carvalho, casa de vender joias 440$000; 393 Domingos Sorrentino & Irmã, alfaiataria com stock 330$000; 401 A. Baptista de Araujo, agencias de jornaes 33$000; 493 Francisco de Assis Rabello, officina de relojoeiro 16$500; 441 Bernardo Romoff, casa a retalho 110$000; 445 Venancio Toscano, fabrica de camisas 264$000; 451 Domingos G. Mororó, casa de vender joias, 660$000; 459 João Serrano de Andrade, casa mortuaria com fabrica de velas. 1:320$000; 473 J. Fernandes & Cia., casa a retalho 110$000; 477 Antonio Freire de Araujo, officina de barbeiro 33$000; 481 M. A. Barros, sapataria e officina 143$000; 485 C. Maranhão, sapataria 110$000; 497 Caixa Popular agencia de sorteio de outro Estado 1:100$000; 503 Elysio Gonçalves, bilhares 198$000; s/n O mesmo, pavilhão fixo 165$000; s/n Standard Oil Company Of Brasil, escriptorio industrial 6:600$000; s/n Benjamin Rosenthal, casa de moveis 440$000; s/n (1.° andar) dr. Lourival Moura, gabinete medico 132$000; s/n Luiz Lianza & Filho, fabrica de camisas 330$000; s/n Mauricio Rosenthal & Irmão, casa de moveis 770$000; s/n Cosentino & Irmão, escriptorio de commissões. 440$000; s/n (1.° andar) A. de Azevêdo Ferreira, escriptorio de commissões 440$000.

(Continúa)

General Juarez Tavora

(*Conclusão da 1.ª pagina*)

thusiastas, mais idealistas do que nunca, estão resolvidos a, juntos comtigo, não deixar que o "banquete dos politicos se transforme em rega-bofe."

FALA O GENERAL JUAREZ TAVORA

Ao findar a oração do tenente Juracy, que despertou nos circumstantes os mais vivos applausos, levantou-se para agradecer aquella homenagem o general Juarez Tavora:

Começou dizendo que se sentia muito commovido pela demonstração de solidariedade que a officialidade do 22.º B. C. acabava de tributar-lhe. Não era a primeira vez que depois de ter posto sobre os hombros a pesada cruz do encargo politico que ora exerce, seus camaradas de farda generosamente o honravam com manifestações desta natureza. Nenhuma outra, porém, tivera a importancia daquella que alli se realizava nem egual a responsabilidade que ia assumir perante seus camaradas, respondendo como devia ás palavras que por intermedio do tenente Juracy Magalhães acabavam elles de dirigir-lhe.

É que falava sob aquelle mesmo tecto onde se deflagraram os primeiros tiros da campanha revolucionaria em terra da Parahyba e perante os mesmos bravos camaradas que souberam, com inexcedivel valor, propagal-a em arrojadas arremettidas para o sul e para o norte do paiz. É que também pela primeira vez, se lhe dirigiam appellos precisos no sentido de oppôr um dique ás transigencias que fatalmente levariam ao fracasso a obra da revolução.

Também sente, como os seus camaradas alli presentes, e como devem estar sentindo todos os verdadeiros revolucionarios, que essa obra está sendo entravada de um lado pela acção corruptora dos reaccionarios confessos ou mascarados, e ameaçada por outro lado, de solapamento nos proprios alicerces pela acção dos extremados, cuja impaciencia ou incredulidade não póde deixar de reprovar.

Continuando, declara que é optimista e por isso ainda não descrêra da capacidade realizadora e bôa fé dos homens a quem a revolução confiara a tarefa nobilitante de realizar o seu programma.

Tivera já opportunidade de apreciar de perto a formidavel complexidade dos problemas que assoberbam, nesta hora decisiva da nacionalidade, o poder publico; e por isso mesmo, bem podia avaliar como é difficil a tarefa de transformar em realidades praticas os bellos postulados politicos sobre os quaes os pioneiros da revolução idealizaram reconstruir um Brasil verdadeiramente digno de todas as suas possibilidades. Mas reconhecia que o poder publico deve e póde realizar muito mais do que vem realizando e que, se o não fizer, não terá sido digno dos sacrificios dos que tombaram pugnando pela victoria da revolução.

Analysando a situação brasileira actual, acha que é indispensavel neste momento a união e cooperação de todos os verdadeiros revolucionarios para que não venha a degenerar em simples transição de politicagem a sonhada obra de reconstrucção revolucionaria do paiz. E essa união de vistas e de esforços deveria iniciar-se dentro do exercito e da armada nacionaes porque são elles o sustentaculo mais efficiente do govêrno dictatorial.

Discorda dos que preconizam o afastamento obsoluto da força armada da cooperação politica nesta phase transitoria de regimen discricionario. Evidentemente não deve caber aos militares o direito de disputar posições politicas no inventario da victoria. Mas lhes assiste o dever inilludivel de não cruzar os braços na impassibilidade de mumias deante dos erros ou obliterações dessa partilha politica.

Prosegue dizendo que seu logar não é precisamente na mesa onde se banqueteiam os politicos victoriosos, mas sim, como já o havia dito uma vez, permanecerem de bayonêtas caladas em volta do triclinio para não permittir que a incontinencia dos convivas transforme a solennidade do banquete em orgia de rega-bófe.

O exercito não devia nem podia esquecer que foi factor decisivo da victoria revolucionaria e não como têm insinuado alguns despeitados, um adhesista de ultima hora atrelado ao carro dos vencedores.

Cumpre-lhe velar pela pureza da obra revolucionaria e não esquecer nunca que os máos mandatarios da revolução serão peores que os mais criminosos reaccionarios, porque além dos males que directamente causam á collectividade, serão réos do crime infame de levar o paiz á descrença na sua propria salvação.

Além do homenageado, tomaram parte no almoço as seguintes pessôas:

Major Alberto Duarte de Mendonça, commandante do 22.º B. C.; dr. Anthenor Navarro, major Raymundo de Oliveira Pantoja, conego Mathias Freire, prefeito Borja Pererino, dr. Odon Bezerra, tenente Juracy Magalhães, tenente-coronel Elysio Sobreira, capitão Waldemar da Costa Seixas, dr. João Mauricio de Medeiros, major Oscar Loureiro, dr. Ruy Carneiro, capitão Severino de Guimarães Leite, dr. José de Avila Lins, dr. Antonio Guedes, tenente Agildo Barata, tenente dr. Alceu de França Navarro, tenentes Severino Thomaz de Aquino, Paulo Cordeiro de Mello, Ernesto Geisel, José Arnaldo C. de Vasconcellos, Manuel Rodrigues C. Lisbôa, Edwaldo L. Pedrosa, Olavo Barbosa, Antonio A. Moura Sobrinho, Luiz Rodrigues Filho, Francisco Bezerra da Silva, Manuel Bezerra da Costa, Ivanoe Agostinho Netto, José Cassiano de Mello, Manuel Ribeiro Leite, Amaro Bento Pessôa, João Alves Grangeiro, Adherbal Barbosa da Silva, Alarico Pinto de Barros, Scipião da Silva Carvalho, Octavio Salles, Edward Lima Prado, Severino Alvino de Moura, Lauro Leão Santa Rosa, Virginio Cordeiro de Mello e Carlos Duran Suarez.

Durante a festividade tocou o jazz-band do 22.º.

O general Juarez Tavora foi calorosamente acclamado, não só pela officialidade do 22.º, como pelos sargentos e demais soldados daquella corporação.

O general Juarez Tavora percorreu todo o quartel, visitando especialmente as installações da bateria de artilharia.

—

Ao retirar-se do Quartel do 22º B. C. o eminente hospede descançou algumas horas.

A' tarde foi-lhe offerecido um jantar na residencia do tenente Juracy Magalhães, tomando parte na mesa além do casal Juracy Magalhães os srs. dr. Anthenor Navarro, capitão Waldemar Seixas e familia, engenheiro Pompeu Borges, tenentes Geisel, Paulo Cordeiro e Agildo Barata.

A' noite o grande soldado da Revolução, com sua exma. consorte, é recepcionado pela familia parahybana

NO CLUBE DOS DIARIOS

O edificio dessa conceituada aggremiação estava fartamente illuminado interno e externo, apresentando um aspecto deslumbrante.

A rua Duque de Caxias, onde se acha situada a séde do Clube apresentava também illuminação extraordinaria.

Formidavel multidão tomava a rua Peregrino de Carvalho e parte da Duque de Caxias, impossibilitando o transito de automoveis, sendo necessario estabelecer-se cordões de isolamento.

Em frente ao Clube dos Diarios fez retrêta a banda de musica do 22º.

A chegada do general Juarez e de sua exma. consorte se realizou ás 22 horas. O distincto casal vinha em companhia do interventor dr. Anthenor Navarro, e do casal Mirocem Navarro.

Ao ser divulgado o automovel que o conduzia centenas de braços ergueram-se para o ar saudando enthusiasticamente o invicto libertador do norte.

No saguão do Clube o recepcionaram o prefeito Borja Peregrino, dr. João Mauricio e membros da directoria daquelle gremio.

A senhora Tavora subiu pelo braço do governador da cidade, sendo coberta de flôres pelas senhoras e senhoritas que se collocaram em alas na escadaria do predio.

Ao penetrar no salão foi o illustrado casal saudado por prolongada salva de palmas.

Offerecido "champagne", usou da palavra o prefeito Borja Peregrino, que pronunciou a incisiva oração que damos abaixo:

SAUDAÇÃO DO PREFEITO BORJA PEREGRINO

"Exmo. casal Juarez Tavora. — A sociedade pessoense, aqui representada pelos seus mais genuinos elementos, no desejo muito justo de uma mais intima e cordial approximação, vos recebe com o melhor dos seus affectos e com a sua maior admiração.

Fui, não sei porque, o escolhido para saudar-vos nesta reunião. Não attentaram os que me incumbiram de missão tão honrosa quanto difficil, para mim, na falta de merito oratorio do governador da cidade. Orientaram-se, certamente, pela posição official que ora occupo na administração do municipio. De qualquer modo, porém, posso affirmar que vos fala um soldado da revolução de 3 de outubro, cheio da mesma sinceridade com que alistou-se na legião invencivel que obedece á orientação e ao commando de Juarez Tavora.

General Juarez: — Não sois um extranho nesta cidade.

Aqui estivestes longos mezes de espera no refugio de um digno lar pessoense, escondido á sanha perseguidora dos beleguins policiaes do govêrno deposto.

Aqui acompanhastes a obra governamental do grande presidente João Pessôa e pudestes avaliar de perto a firmeza dos principios que a orientavam.

Aqui vivestes os nossos dias de soffrimento, sob a oppressão que nos impunha o Govêrno Federal e experimentastes, comnosco, os dolorosos e decepcionantes momentos que se seguiram ao tragico desapparecimento do nosso immortal presidente.

Aqui, dentro de um circulo de revolucionarios, coordenastes os planos dessa arrancada formidavel do povo nordestino em direcção ao Sul, implantando, por toda a parte, os alicerces da Republica Nova.

Aqui chegastes, depois, já triumphador, e fostes recebido entre as palmas e bençãos do povo pessoense que vos aguardava.

Agora voltaes, trazendo comvosco a companheira da vossa vida, aquella que escolhestes desde os dias de incerteza, para todos os momentos da vossa grande obra de patriotismo.

A Parahyba toda, exma. sra. general Juarez Tavora, já vos queria e estimava antes mesmo da vossa presença entre nós. A irradiação da vossa bondade manifestada pelas constantes provas de especial consideração dispensadas aos nossos companheiros idos ao Rio de Janeiro, já vos creára, nesta terra heroica de João Pessôa, o conceito que hoje se solidifica com a vossa presença.

Tendes, exma. senhora, uma bem alta missão social a cumprir junto ao vosso digno esposo. Mas para desempenhal-a, não é preciso exortar-vos. O vosso espirito culto e bem formado já vos traçou a orientação e o caminho.

Recebei, general Juarez Tavora, com a vossa dignissima esposa, as saudações sinceras e respeitosas da familia pessoense, de par com os desejos que todos formulamos pela vossa constante felicidade, erguendo as taças em vossa homenagem."

O AGRADECIMENTO DO GENERAL JUAREZ TAVORA

Em resposta á saudação do prefeito Borja Peregrino, o general Juarez Tavora, sensibilizado, disse da emoção com que recebia aquella homenagem prestada pela sociedade que o acolhera nos tempos incertos e difficeis da conspiração, quando a cada passo arriscava perder a propria liberdade.

Hoje voltava á Parahyba, ao seio da familia pessoense com aquella que Deus lhe destinara para companheira de suas alegrias e de suas tristezas e podia affirmar que menos que aquella surprehendente e carinhosa recepção, agradecia sobretudo o carinho com que o cercara a familia parahybana no refugio dos dias difficeis.

Não em um só mas em diversos lares encontrara sempre a manifestação mais viva da familia parahybana, e era com vivo reconhecimento que estava alli para testemunhar o quanto está indelevelmente marcado no seu coração.

Em seu e no nome de sua esposa erguia a taça em agradecimento á familia pessoense.

—

Em seguida tiveram começo as danças, estendendo-se pelos circumstantes a mais viva cordialidade.

A's 23 horas, no "buffé", em mesa especial, foram servidos doces e frios ao casal Juarez, nella tomando parte o dr. Anthenor Navarro, senhora commandante Waldemar Seixas, prefeito Borja Peregrino, dr. Irenêo Joffily e senhora; dr. João Mauricio, tenente Juracy Magalhães e senhora e Mirocem Navarro e senhora.

""Au champagne", em breves palavras o dr. Anthenor Navarro levantou a taça pela felicidade do casal Tavora, em nome do Estado da Parahyba.

O general Juarez Tavora agradeceu bebendo pela prosperidade do nosso Estado.

Cerca de 24 horas o bravo guerreiro retirava-se do Clube com a sua exma. consorte, sendo acompanhado até o automovel pelo interventor Navarro e muitas outras pessôas.

As dansas proseguiram até a madrugada.

—

Estiveram presentes diversas familias da sociedade pessoense, comparecendo pessoalmente o dr. interventor federal.

—

O general Juarez Tavora visitou hontem, pela manhã, com sua exma. consorte, o arcebispo d. Adaucto de Miranda Henriques.

—

A' tarde e á noite de hontem o distinguido hospede repousou, partindo para Recife ás primeiras horas de hoje, acompanhado de sua digna esposa.

————):o:(————

O general Juarez Tavora visita o Quartel da Força Publica

Realizou-se hontem, ás 10 horas, a visita do general Juarez Tavora, em companhia do dr. Anthenor Navarro, interventor federal, ao quartel do Regimento Policial, onde foi recebido pelo sr. secretario da Segurança Publica, commandante e officialidade daquella corporação.

Conduzido ao gabinête do commando foi alli servida uma taça de *champagne*, saudando-o o dr. Odon Bezerra, que disse, apesar de ser civil, não era inopportuna a sua palavra, pois que, superintendendo os serviços da Secretaria da Segurança Publica do Estado, nelles se comprehendia o Regimento Policial, além do que, se considerava também soldado como os seus concidadãos presentes, da mesma Legião commandada pelo valoroso chefe do Norte, que na arrancada gloriosa de 4 de outubro quebrou os grilhões de uma oligarchia que asphyxiava a vida do Brasil. Disse a immensa satisfação que a visita causava áquella caserna, onde se encontravam os bravos soldados parahybanos que defenderam em Princeza, os brios, a dignidade, a honra e a autonomia do nosso Estado; eram os soldados de Tavares, de Alagôa Nova, de Patos, que inscreveram em nossa historia paginas de um sublime heroismo anonymo, que alli estavam, fortes, firmes, disciplinados, sem ambições, sem interesses que não o cumprimento do seu dever, promptos, com serenidade, para a lucta, com o mesmo valor, com o mesmo desassombro, com a mesma coragem, quando se fizesse preciso e quando a voz de commando de Juarez Tavora lhes ordenasse o desensarilhar das armas. Assim, a Policia Parahybana testemunhava a sua admiração e a sua solidariedade integral a quem como elle, inspirava por exemplos tão magnificos de abnegação, de patriotismo e de desprendimento, a confiança de que o Brasil se integrará por sua actuação forte e decisiva, num regime verdadeiro de moralidade, de paz e de justiça!

Falou, após, o general Juarez Tavora, que começou dizendo de sua emoção pela solidariedade que acabava de lhe ser testemunhada. Falava aos seus camaradas da Policia como irmãos, porque o Exercito, a Armada e a Policia irmanaram-se por um ideal, luctando ao mesmo lado para a conquista da victoria pelas armas em outubro; todos são brasileiros, todos são soldados e a todos devia empolgar egualmente os mesmos sentimentos, o mesmo patriotismo. Disse que a Revolução foi apenas a porta de entrada por onde as classes armadas penetraram no goso de suas prerogativas e direitos, deslocando-se do poder que as tentara escravizar para collocar-se na verdadeira e digna posição de sentinellas da dignidade nacional. Era preciso que todos, militares e civis, que se incorporaram para o combate, estivessem promptos para desensarilhar as armas quando o Poder se esquecesse de que a Força é quem o garante quando elle é exercido com moralidade, respeito e justiça. Applaudia os seus companheiros para que continuassem fortes, firmes, disciplinados e nunca se esquecessem de que a Parahyba gloriosa foi quem deu o grito de rebeldia com a resistencia heroica dos seus filhos, quando se tentou contra a sua autonomia e contra a sua dignidade. Era, pois, dever de todos os revolucionarios sinceros e bem intencionados, reunirem-se para levar por termo a grande obra começada.

Terminou bebendo á Policia Parahybana, nas pessôas do srs. interventor federal, secretario da Segurança, commandante e officialidade.

Após, o general Juarez percorreu o quartel, examinando todas as dependencias e testemunhando o seu applauso pela ordem e asseio que em tudo notou, sendo conduzido até o automovel pelo secretario da Segurança, commandante e officialidade.

Esteve presente o dr. Avila Lins, engenheiro chefe do 2.º Districto de Obras Contra as Sêccas nesta capital.

Notas e noticias

(Conclusão da 2ª pagina)

Encontra-se na portaria desta folha, á disposição de quem a perdeu, uma chave achada num dos omnibus da "Auto-Viação", pelo sr. Manuel Fragoso.

—

Pela agencia "Roda da Fortuna", desta cidade, foi vendida hontem mais uma sorte grande, da Loteria Federal, num total de 21:304$000, isso é, a quantia correspondente á toda a dezena.

O numero maior premiado, foi o 24.835, com 20:000$000.

—

A renda do Telegrapho Nacional, dos dias 28 e 1.º, foi de 601$200, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de março de 1931.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 2: o tempo foi instavel com chuviscos pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de suéste. A maxima thermometrica foi 30.°8 e a minima 22.°8.

No Estado: — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de março de 1931.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 2: o tempo foi instavl sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29.°6. Minima 21.°1.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33.°2. Minima 24.°1.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e incerto sem chuva á noite. Dia 2: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 29.°1. Minima 20.°8.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.°0. Minima 20.°7.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 36.°2. Minima 24.°2.

Soledade: — O tempo conservou-se ameaçador. Maxima 34.°2. Minima 20.°2.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos moderados e variaveis. Maxima 28.°6. Minima 26.°0.

Em outros pontos: — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de março de 1931.

Maceió: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 2: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.°6. Minima 24.°6.

Natal: — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 30.°2.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 2: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.°4. Minima 26.°2.

—

A delegacia de policia remetteu a gerencia desta folha, a importancia de 25$000, apprehendida na banca de bicho de Bené Amorim, commerciante á rua da Republica.

O "banqueiro" foi detido na policia bem como o cambista.

—

Tendo sido atropellado e estando em grave estado, o trabalhador, Theophilo Pereira dos Santos, nas immediações da villa de Sapé, o sr. sub-delegado daquelle districto, solicitou do secretario da Segurança Publica dois passes de 2.ª classe a fim de ser o mesmo conduzido a esta capital de onde baixará ao hospital S. Isabel.

INFORMAÇÕES

"A UNIAO"

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

TELEGRAPHOS

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Judith Sobral Silva, 13 de Maio, 15, Julio Bezerra, Judith Sobral, Solon de Lucena, 112, a mesma, idem, idem, a mesma, rua 13 de Maio, 15, Luiz Romão, Zénarciso, Maria Mazzela.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está hoje, de plantão, a pharmacia Londres á rua Maciel Pinheiro.

LOTERIAS

FEDERAL

Extracção em 2 de março de 1931

24835	João Pessôa	20:000$000
74478		3:000$000
3219		2:000$000
23695		2:000$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado a dezena de bilhetes de 24835 a 24940, premiada num total de ... 21:304$000.

MOVIMENTO DE VAPORES

LLOYD

PARA O NORTE

"Almirante Jaceguay"	a 5
"Joazeiro"	a 7
"Duque de Caxias"	a 12
"Caxambú"	a 22

PARA O SUL

"Pará"	a 6
"Santos"	a 12
"João Alfredo"	a 13

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

DO SUL

"Itaquatiá	a 4
"Itaquera"	a 11

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	31$000
Assucar crystal	30$000
Assucar bruto	20$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	10$500
Assucar refinado 1.ª	10$000
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refinado 2.ª	7$500
Café do brejo de 1.ª	85$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque de 2.ª	40$000
Bacalhão	150$000
Peixe sêcco (fardo)	80$000
Arroz do Maranhão	38$000
Arroz japonez	52$000
Feijão	36$000
Milho	20$000
Cerveja	95$000
Kerozene	31$000
Gazolina	41$000
Gazolina litro	1$025
Gazolina litro	$700
Alcool 40.º (extra sello) litro	$600
Cimento	56$000
Breu (barricão)	200$000
Farinha de trigo nacional	34$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	39$000
Farinha de trigo Olinda	35$000
Farinha "Lili" (americana)	35$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	37$000

MERCADO DE ALGODAO

Rio:

Typo tres longa	$
Typo tres curta	$
Typo cinco	$
New York	11,25 pontos
Liverpool	6,33 pontos
Stock	4,583 fardos

Nesta praça:

Sertão	36$000
Matta de 1.ª	33$000
Mediana	31$000
Segunda	25$000
Refugo	18$000

Caroço de algodão a 2$300 a arroba.

PELLES

Cabra	6$000
Carneiro	3$000

Couro de boi sêcco salgado 1$000 o kilo, couro flor de sal 1$400 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 13,23, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Areal, Baraúna, Barreiras, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Esperança, Fagundes, Goyanna, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Lagôas, Limoeiro, Lucena, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar Pirauá, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serra Redonda, Timbaúba, Usina S. João, sul da Republica e Alagôa do Monteiro.

Pelo trem das 16,15

Brum, Baraúna, Entroncamento, Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espirito Santo, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

João Pessôa a Recife, ás 16,23.
João Pessôa a Itabayana, ás 16,15.
Itabayana a Campina, ás 16,20.
Entroncamento a Guarabira, ás 17,40.
Mulungú a Alagôa Grande, ás 13,50.
Guarabira a Bananeiras, ás 12,10.

Chegada:

Itabayana a Campina, ás 13,20.
Campina a Itabayana, ás 13,05.
Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.
Bananeiras a Guarabira, ás 11,35.
Guarabira a Entroncamento, ás 7,17.
Alagôa Grande a Mulungú, ás 12,30.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás segundas-feiras, até ás 15 horas e para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba:

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:

Para Recife:—6 1|2 da manhã, ás 2 horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 — 3 horas e 5 horas.

CAMBIO

S|Londres 90 d|d| 4 1|16	56$076
S|Londres á vista 4 1|32	59$534
New York 90 d|d|	12$235
New York á vista	12$230
Paris	$480
Hamburgo	2$360
Suissa	2$920
Italia	$640
Portugal	$550
Hespanha	3$290
Uruguay	8$800
Argentina P	4100
Belgica	1$710

O mil réis ouro foi vendido na Alfandega a 6$726.

IMPORTAÇÃO

Pelo vapor "Itapuhy"

De Santos — 3 automoveis, 2 caixas com sabonetes, 10 caixas com fitilho de algodão, 1 engradado com molas de aço, 3 engradados com guias de ferro, 9 engradados de portas de enrolar.

Do Rio — 2 caixas de papel impresso, 1 caixa de latas e folhas de ferro, 1 caixa de folhetos para propaganda, 4 barricas de tinta em pó, 1 grade de vidros.

De Antonina — 42|2 toneis de ferro.

De Aracajú — 1.047 saccos de farinha de mandioca, 19 fardos de tecidos, 1 caixa com imagens.

De Recife — 30 volumes diversos, 2 caixas de reclames, 10 caixas de azeitonas, 4 tambores de tinta, 27 volumes diversos, 1 barrica com pedra marmore.

EXPORTAÇÃO

Abilio Dantas & C.ª — 111 fardos de algodão em pluma, para Itajahy, pelo vapor "Itapema".

Soares de Oliveira & C.ª — 111 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Saverne".

Comp. de Tecidos Parahybana — 16 fardos de tecidos, para Porto Alegre, pelo vapor "Itapema".

Nicolau da Costa — 56 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Saverne".

B. Moraes & C.ª — 220 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor "Piauhy".

Andrade, Campello & C.ª — 2 caixas com pastas para calçados, para Rio pelo vapor "Campos Salles".

B. Lima & Irmão — 105 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "João Alfredo".

Serrão & Barbosa — 10 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Rocha & Carvalho — 110 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 2 de fevereiro		1.334:960$044
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 2 deste		
Pela Recebedoria de Rendas	23:028$800	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:440$170	24:468$970
		1.359:429$014
Despesa effectuada no dia 2		125:617$401
Saldo para o dia 3		1.233:811$613
No Thesouro	144:610$342	
No Banco do Brasil	100:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	98:614$118	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	710:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	80:000$000	
Somma		1.233:811$613

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, em 2 de março de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
Manuel Dantas Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo de fevereiro	17:069$797	
Receita do dia 2 de março	2:436$520	
	19:506$317	
Despesa do dia 2 de março	7:748$006	
Saldo para o dia 3		11:758$311
No Banco do Brasil	5:258$300	
No Banco do Estado	300$000	
Em caixa	6:200$011	
Somma		11:758$311

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 2|3|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

H. Marinho & C.ª — 1 mala com mostruario, para Natal, pelo mesmo vapor.

Leoncio Costa & C.ª — 60 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Soares de Oliveira & C.ª — 135 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Saverne".

Comp. Commercio e Ind. Kroncke — 10 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Navigator".

Augusto de Almeida — 1 engradado com uma machina de costura, para Rio, pelo vapor "Campos Salles".

J. Clemente Levy & C.ª — 70 atados com couros de boi, para Hamburgo, pelo vapor "Campos Salles", com transbordo em Recife para o "Siqueira Campos".

Os mesmos — 11 atados com couros de boi, para Havre, com transbordo em Recife, para o vapor "Siqueira Campos".

Lisbôa & C.ª — 120 caixas contendo alcool, para Fortaleza, pelo vapor "Piauhy".

Os mesmos — 5|2 toneis contendo alcool, para Maranhão, pelo vapor "João Alfredo".

Soares de Oliveira & C.ª — 54 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Saverne".

Nicolau da Costa — 107 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company — 1 fardo com pelles de diversos animaes, para New York, pelo vapor "Berury".

Os mesmos — 24 fardos de pelles de cabra e carneiro, para Philadelphia, pelo mesmo vapor.

Adib Rabay — 2 caixões contendo miudezas, para Recife, pela "Great Western".

Lisbôa & C.ª — 20|2 toneis de ferro, contendo alcool, para Bahia, pelo va- "Commandante Castilhos".

Os mesmos — 50 caixas contendo alcool, para Antonina, pelo mesmo vapor.

Standard Oil Company of Brasil — 20 caixas contendo oleo, para Fortaleza, pelo vapor "Portugal".

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 2 a 8 de março de 1931:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $460; algodão em pluma, kilo 2$200; algodão em caroço, kilo $733; algodão rebeneficiado, kilo 1$100; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $550; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $630; assucar refinado de 2.ª kilo $530; assucar de usina, kilo $560; assucar triturado, kilo $520; assucar crystal, kilo $500; assucar branco, kilo $480; assucar demerara, kilo $460; assucar someno, kilo $460; assucar mascavinho, kilo $440; assucar mascavado, kilo $380; assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo $340; assucar bruto melado, kilo $300; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$100; couros de boi sêccos espixados, kilo 1$600; couros de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$400; couros verdes, kilo $800; couros de bode, kilo 8$000; couros de carneiro, kilo 4$400; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 3$000; farinha de mandioca, litro $280; feijão mulatinho, litro $700; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $120; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

—(|:|)—

Imposto de Rendas

O chefe da Secção do Imposto sobre a renda, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, torna publico que no dia 1º de junho p. futuro, termina o praso para o recebimento e respectivo pagamento das declarações de rendimentos relativos ao exercicio corrente.

Esses documentos deverão ser redigidos e entregues de conformidade com o disposto do regulamento expedido com o decreto n. 17.390, de 26 de julho de 1926, approvado com modificações pelo de n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

Todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes de estabelecimentos industrias ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de empresas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima ou terrestre, directores de repartições publicas (estaduaes e federaes), presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros são obrigados, sob pena de multa de 500$ a 2:000$, a remetter á Secção até o dia 1º de junho p. futuro, a relação de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1930, e cujas vantagens attingiram somma superior a 10:000$000 e mesmo inferior, desde que seja apenas de parte do anno ou seja percebida por pessôas que aufiram rendimentos de outras fontes, taes como, por exemplo, os guarda-livros que, em regra, percebem ordenados de varias fontes por fazerem a escripta de differentes estabelecimentos commerciaes. Nessa relação deve constar: — nome, cargo, residencia e a importancia total percebida.

As firmas individuaes e as sociedades commerciaes e industriaes optando pelo pagamento do imposto na base dos rendimentos liquidos, estes serão calculados na base dos percebidos em um periodo de 12 mezes consecutivos encerrados com o ultimo balanço que anteceder ao dia 1º de maio p. futuro.

O rendimento liquido será a differença entre as receitas totaes da firma e as suas despesas.

Não serão deductiveis das rendas totaes as quotas destinadas a fundos de reservas quaesquer que sejam as designações que tiverem, inclusive lucros suspensos, bem como as despesas relativas á acquisição, por qualquer titulo, de bens de qualquer natureza.

As que optarem pelo pagamento do imposto na base do volume das vendas mercantis, comprovarão suas declarações com a copia authentica da somma dos lançamentos creditados na conta de mercadorias ou de outra que lhe corresponda, ou com o que constar dos livros fiscaes a que se refere o decreto n. 17.535, de 10—10—926.

De accôrdo com o decreto n. 19.550, de 31 dezembro ultimo, que orça a Receita Geral da Republica para o exercicio de 1931, as sociedades anonymas perderam a faculdade de optar pela tributação na base da receita bruta ou das vendas mercantis, devendo apresentar o balanço encerrado até o dia 1º de junho p. futuro.

Nas declarações de firma individual ou de sociedade, — onde se lê especie, deve o contribuinte indicar si é **commercial, industrial** ou **civil**, e onde se diz **fins**, deve mencionar a natureza da exploração industrial ou commercial ou da sociedade civil, isto é, si se trata de commercio de generos de fazendas, de café, etc. — ou se é fabrico de calçados, de tecidos, de moveis, etc. — ou se é club, collegio, etc..

Todas as firmas, tanto individuaes como collectivas, são obrigadas a prestar informações sobre os interesses e ordenados pagos aos seus interessados, bem como sobre as retiradas **pro labore** dos associados, desde que tenham sido escripturadas na conta despesas geraes. Devem ainda indicar: — os alugueis pagos; os juros ou premios, com excepções dos pagos a bancos.

As sociedades anonymas além das informações sobre pagamentos de alugueis, juros e ordenados, cumpre-lhes ainda mencionar os ordenados, bonificações e gratificações aos membros da directoria e do Conselho Fiscal.

As pessôas physicas devem prestar informações sobre os alugueis, ordenados, juros, honorarios a advogados, medicos, etc. que pagarem, quando exceder de 10:000$000 ou quando as pessôas que os receberem auferirem rendimentos de outras fontes.

Quem pagar rendimentos a residentes fóra do paiz responde pelo imposto devido por estes.

Aquelle que não apresentar sua declaração de rendimentos dentro do prazo regulamentar fica sujeito ao lançamento **ex-officio** com a multa de 60% sobre o imposto que lhe for arbitrado.

O contribuinte que transferir sua residencia de um para outro districto fiscal, deve communical-o á repartição do seu districto, sob pena de multa de 50$ a 2:000$000.

As pessôas physicas que tiverem auferido durante o anno de 1930, renda liquida total não excedente de 10:000$000, não serão contribuintes do imposto sobre a renda no exercicio corrente.

O imposto será cobrado com o abatimento de 25%.

A Secção acha-se sufficientemente aprovisionada de formulas de declarações para fornecel-as, gratuitamente, ás pessôas que as solicitarem, assim como prestará quaesquer informações aos interessados, funccionando no edificio da Delegacia Fiscal, das 11 ás 18 horas — **Edgard Farias**, chefe da secção.

—(:o:)—

ASSOCIAÇÕES

Sociedade 2 de Setembro: — Reuniu sexta-feira ultima, em sua séde, no Roggers, essa associação operaria, recebendo a visita do dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica, que falou aos operarios alli congregados, acerca do communismo, explicando-lhes o que significava na realidade essa chaga social, sendo muito applaudido.

Outros discursos foram proferidos, tendo o chefe da Segurança Publica se retirado satisfeito pela bôa disciplina alli reinante.

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha: — Boletim da semana de 22 a 28 de fevereiro de 1931.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Oscar de Castro, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos: — Foram feitos os seguintes: dr. Ebitacio Pessôa, 300$000; renda do sitio, 5$000; Pedro Guimarães, 1 sacco de sal; J. Gomes Carneiro & C.ª, 8 kilos de bolachinhas.

Movimento de indigentes: — Existiam 109 asylados. Entraram 4. Sahiram 4. Ficam existindo 109, sendo 42 homens e 67 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 1.º a 7 de março, o director João Regis de Amorim, o dr. Alfredo Monteiro e a pharmacia Londres.

Notas: — Alem dos asylados matriculados, existem mais 5 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

O CHEQUE é um titulo de pagamento á vista. Quem o emitte sem provisão incorre em responsabilidade pecuniaria e penal.

Secção Livre

✝ Francisca Urbano da Silva

Primeiro Anniversario

André Urbano e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe Francisca Urbano da Silva, na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 6 horas da manhã, quarta-feira, 4 do corrente mez, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Aos que comparecerem a esse acto de religião e piedade, antecipam os seus agradecimentos.

✝ José Feliciano de Albuquerque Mello

Setimo dia

Antonia Costa de Albuquerque Mello, Francisco de A. Mello, esposa e filha, José de A. Mello, esposa e filha (ausentes), Vercelencio de A. Mello, esposa e filhos, M. do Carmo de Albuquerque Queiroz, esposa e filhos, Luiza de A. Silveira, esposo e filhos, Ernane de A. Mello, Maria de Lourdes de A. Mello, Minervina de A. Coura, Severino de A. Mello e familia (ausentes), e Olympia de Albuquerque Palmeira, esposo e filhos, (ausentes), agradecem de coração a todos que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, pae, avô, sogro, irmão, tio e cunhado **José Feliciano de Albuquerque Mello**, á ultima morada, e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas em suffragio da alma do chorado extincto, que serão celebradas ás 6 1|2 horas do dia 2 de março proximo, (segunda-feira), na capella da Conceição. Por mais este acto de caridade christã, renovam os seus agradecimentos, bem assim a todos que lhes condolenciaram por cartas.

"SUL AMERICA" — Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 301.684, emittida pela Companhia "Sul America", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

João Pessôa, 26|2|931. — **Lourival Gualberto da Silva.**

—

ESCOLA SMITH PREMIER OFFICIAL — João Pessôa — Esta escola expede diploma de guarda-livros, dactylographia e tachygraphia.

Preparam-se rapazes e moças para o commercio, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia, portuguez pratico e commercial, francez pratico e commercial, Escripturação Mercantil, Arithmetica commercial, Geographia commercial e outras materias uteis a vida pratica.

Este estabelecimento mantem, tambem, o curso de pintura a oleo, aquarella, bicco de penna, copia e lavavel. Desenho a lapis e crayon, tom sobre tom e pintura futurista.

Informações e matriculas na Secretaria desta Escola, todos os dias uteis. Rua Duque de Caxias n. 264. — A directoria.

—

SUL-AMERICA .— CAPITALIZAÇÃO

Resultado da Sul America Capitalização, referente ao ultimo sorteio:

ZNB. OGG. TJS. ZNY. QOR. JAC.

—

AVISO QUE TENDO CHEGADO DE RECIFE ME ENCONTRO AO DISPOR DE MINHA SELECTA FREGUEZIA COM UMA ELEGANTE COLLECÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS, Á PRAÇA 1817, 152. — NEVINHA CARVALHO.

————):o:(————

ANNUNCIOS

TERRENO — Vende-se um optimo terreno, nas Trincheiras, com 17 metros de frente e 110 de fundo, bonde á porta. Tratar com o dr. Octacilio de Albuquerque.

—

Montepio do Estado

ALUGA-SE, á rua Duque de Caxias, 558, sobrado recentemente reconstruido. Preço 300$000. Fiador idoneo. Chaves na directoria do Montepio, edificio da Secretaria da Fazenda.

—

TERRENO A' VENDA — Vende-se um terreno arborisado, de 28x52, com duas frentes uma de 52 para a rua Princeza Isabel e a outra para a Avenida Pedro I com 28 mts.

O terreno dista cerca de 120 metros da linha de bonde de Tambiá.

A tratar a Avenida Juarez Tavora n. 144.

—

EM PLENA RUA MACIEL PINHEIRO — Armazem de miudezas dos srs. Pires & Salles — Vende-se este acreditado estabelecimento, em bôas condições para o comprador. O motivo da venda é os proprietarios terem mudado de ramo de negocio. O pretendente não querendo comprar o stock de mercadorias, negocia-se somente a installação ou ponto.

Vêr e tratar no mesmo.

—

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE OFFICINAS, USINAS, ETC., ETC. — "NOVO PROCESSO DE SOLDAR"— Vende-se por preço razoavel um apparelho para soldar qualquer peça (muito grande ou pequena) ultima palavra em soldar.

Invenção suissa — O apparelho tem todos os pertences, ainda não foi uzado.

Tirado ha pouco tempo da Alfandega.

Vêr e tratar, escriptorio de Octavio Bezerra & C.ª — Maciel Pinheiro n. 301 — João Pessôa.

Escola Superior de Agricultura

Acham-se abertas as inscripções para o exame vestibular e matricula ao Curso Superior. O exame vestibular terá logar nos dias 24 a 27 de Fevereiro. As aulas recomeçarão no dia 3 de Março.

Informações na Secretaria da Escola. Tapéra — E. F. C.

PERNAMBUCO

MOVEIS — Familia que se retira para o sul do paiz, vende diversos moveis de estylo allemão em magnifico estado e por preço commodo. Ver e tratar, avenida Concordia, 29.

—

ALUGA-SE — Uma bôa casa com bastante fructeiras, bons commodos e garage para automovel, á avenida Vasco da Gama n. 885. A tratar na praça Barão do Abiahy n. 105 ou com o sr. Byron Brayner.

ALUGA-SE o predio n. 329, á rua Barão do Triumpho, mediante fiador idoneo. A tratar no Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias.

ADVOGADO

Synesio Guimarães

Acceita chamados para o interior do Estado

João Pessôa

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Cynthio Cilaio Ribeiro, 28 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

Manuel Satiro da Costa, 39 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

Renato de Souza Maul, 32 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

Antonio de Abreu Pessôa, 22 annos, solteiro, residente nesta capital — 1ª série.

Severino Soares de Freitas, 27 annos, solteiro, residente nesta capital — 1ª série.

Antonio Leonidio da Silva, 22 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

José Umbelino de Lucena, com 32 annos, solteiro, residente nesta capital — 1ª série.

Chamadas

1ª série

543 com multa até 25 de fev°. de 1931
544 sem " " 20 " " "
544 com " " 10 de março " "
545 sem " " 5 de março de 931
545 com " " 25 " " " "
546 sem " " 20 " " " "
546 com " " 10 " abril " "
547 sem " " 5 " " "
547 com " " 25 " " " "
548 sem " " 20 " " " "
548 com " " 10 " maio " "
549 sem multa até 5 de maio de "
549 com multa até 25 de maio de "
550 sem multa até 20 de maio de "
550 com multa até 10 de maio de "
551 sem multa até 5 de junho de "
551 com multa até 25 de junho de "
552 sem multa até 20 de junho de "
552 com multa até 10 de julho de "
553 sem multa até 5 de julho de "
553 com multa até 25 de julho de "
554 sem multa até 20 de julho de "
554 com multa até 10 de agosto de "
555 sem multa até 5 de agosto de "
555 com multa até 25 de agosto de "
556 sem multa até 5 de agosto de "
556 com multa até 25 de agosto de "

2ª série

163 com multa até 28 de fev°. de 1931
163 com multa até 28 de fev°. de "
164 sem multa até 8 de março de "
164 com multa até 28 de março de "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de desembro em multa.

Secretaria d'A **Previdente**, em 20 de fevereiro de 1931 — 1° secretario **José Calisto.**

Dr. OSORIO ABATH

CLINICA CIRURGICA

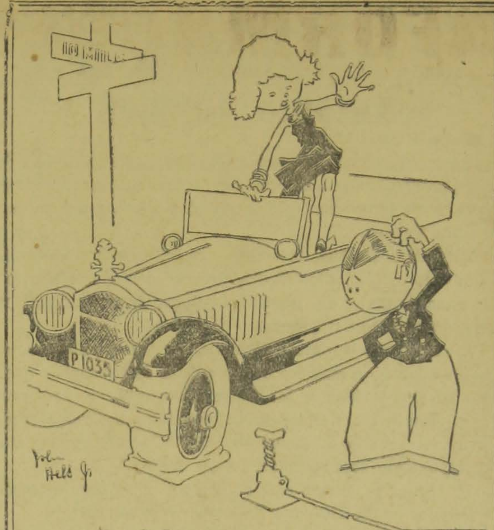
DOENÇAS GENITO-URINARIAS DO HOMEM E DA MULHER

DAS 15 ÁS 18 HORAS

Consultorio á

RUA BARÃO DO TRIUMPHO

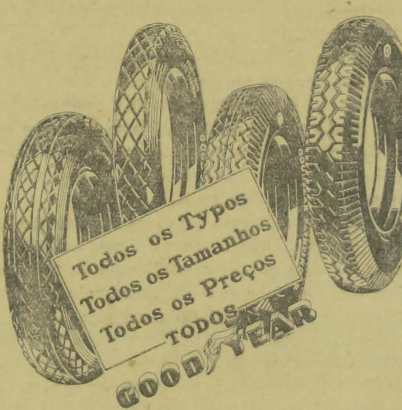
João Pessôa



MAIS CARROS RODAM SOBRE PNEUS GOODYEAR

do que sobre os de qualquer outra marca

Porque não o SEU carro?



COMPANHIA IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS — JOÃO PESSÔA

Empreza Constructora

DE

IGNACIO MORAES & C.ª

Esta empreza se acha apparelhada para assumir a responsabilidade de qualquer construcção como seja: estrada de rodagem, estrada de ferro, construcção de predios, calçamento, açudagem, etc., etc.

A unica no Estado capaz de offerecer as melhores vantagens, pois, dispõe de grandes depositos de ferramenta e materiaes, tem um quadro de profissionaes technicos e especialistas em cimento armado.

Vende pelo melhor preço do mercado, para prompta entrega, pedra de granito, parallelepipedos, pedra britada e meio fio de granito e cimento armado. Construcção de predios a prestações e compra e venda de terrenos para construir habitações.

Aluga caminhões para transportes.

Encarrega-se de organização de projectos em geral, bem como de levantamento de plantas e demarcações de terras.

ESCRIPTORIO NA GARAGE CEARENSE

Rua Diogo Velho, 446 — João Pessôa

Estado da Parahyba — Brasil

NA PRAIA DA PENHA

VENDE-SE — A conhecida propriedade "Praia da Penha", com uma legua de frente e grande coqueiral fructificando; uma legua de fundo com matta virgem para exploração de madeira de lei; um bom sitio denominado "Cabello", com optimos terrenos de varzea para plantações, tudo por um preço ao alcance dos interessados.

A tratar com o sr. João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, n.° 349, desta cidade.

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1931.

Dr. MIGUEL RODRIGUES DE CARVALHO

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EX-INTERNO CHEFE DO PAVILHÃO DE ISOLAMENTO DA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EX-INTERNO DOS SERVIÇOS CLINICOS DO DR. SINVAL LINS E PROF. I. MALAGUETA

Doenças internas de adultos e creanças. Syphilis e Tuberculose

Residencia: Avenida João Machado, 50 — Consultas: Pharmacia Brasil de 13 ás 16 hs.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 3 de março de 1931 | NUMERO 50

Deixou hontem a direcção d'"A União" o dr. Antonio Guedes

Por haver tomado posse no elevado cargo de juiz federal na secção deste Estado, deixou hontem as funcções de director da Imprensa Official e d'"A União", o dr. Antonio Galdino Guedes.

Esta folha fica devendo ao espirito esclarecido e brilhante do dr. Antonio Guedes, uma cooperação efficiente e de marcado realce que não abriu solução de continuidade na sua longa vida de imprensa.

Chamado a outra actividade, o illustre conterraneo terá na sua nova carreira de conquistar os triumphos que a sua cultura juridica e intelligencia lhe estão a assegurar.

Hontem s. s. apresentou despedidas aos redactores e demais auxiliares da Imprensa Official, sendo ao retirar-se acompanhado pelo secretario desta folha.

Antes de deixar esta redacção o dr. Antonio Guedes endereçou ao dr. Anthenor Navarro a seguinte carta:

"João Pessaô, 2 de março de 1931. — Exmo. am.° dr. Anthenor Navarro: — Em face dos termos de um telegramma do sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, assumi hontem o exercicio do cargo de juiz federal deste Estado, em razão de que, desde essa data, me considero destituido do cargo de director da "A União" e da Imprensa Official.

Muito grato pelas attenções que me dispensou, durante o exercicio do cargo para que me chamou a sua bondosa confiança e creia-me seu am.° e admcr. — (a.) ANTONIO GUEDES."

O interventor federal respondeu-lhe em honrosos termos contidos na carta, cujo teôr damos abaixo:

"Presado am.° e sr. dr. Antonio Guedes: — Acabo de receber o cartão em que me dá noticia da sua posse no cargo de juiz federal, deixando, des'arte, as funcções de director da "A União" e agradecendo as attenções que, com justiça, sempre mereceu de minha parte.

A mim, sinceramente, é que me cumpre agradecer os bons serviços que o amigo vem prestando ao Estado e, em particular, ao meu govêrno, na direcção da folha official, a que imprimiu o cunho de segura orientação e onde deixou vivos traços de sua intelligencia e dedicação.

Permitta agora que me congratule com o amigo e com a justiça, pela sua escolha para o elevado cargo que está occupando. A justiça federal da Parahyba encontrou quem saberá honral-a, em qualquer conjunctura, pelo caracter e pelo saber.

Creia-me, como sempre, seu conterraneo e mto. admor., — ANTHENOR NAVARRO."

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Dr. Manuel S. de Paiva: — Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do nosso prezado amigo dr. Manuel Simplicio de Paiva, integro juiz de direito da comarca de Mamanguape, e nosso ex-companheiro de redacção.

O illustre magistrado deve ter recebido, dos seus amigos e collegas, as manifestações de acatamento e apreço a que faz juz, pelas suas excellentes qualidades de caracter.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Noemia Albuquerque dos Anjos, filha do sr. Manuel Pereira dos Anjos, funccionario da Recebedoria de Rendas.

— Faz annos hoje o sr. Pepito Bandeira da Cruz, funccionario da Companhia de Navegação Costeira nesta capital.

VIAJANTES:

Para Campina Grande, viajou hontem o professor João Baptista Leite de Araújo, que foi occupar alli o cargo de inspector technico do ensino, para o qual fôra ultimamente designado.

VARIAS:

Tenente Othilio Ciraulo: — Já vae experimentado melhoras no seu estado de saúde, o nosso amigo tenente Othilio Ciraulo, ha dias atacado de insidiosa enfermidade.

O digno official do exercito tem sido muito visitado em sua residencia.

———:|(o)|:———

NOTAS DE PALACIO

O sr. dr. interventor federal receberá hoje em audiencia particular as seguintes pessôas:

D. Altina Barbosa Cordeiro, d. Honorina Duarte Monteiro, Honorio Lopes Machado, Joel Dias Pinto José Alves Feitosa e dr. João Marinho.

—

O sr. Manuel Secundino de Oliveira é convidado a comparecer no Palacio das Secretarias, durante as horas do expediente do governo, para falar com o secretario da presidencia sobre assumpto de seu interesse.

—

O chefe do governo recebeu o seguinte radiogramma:

Cajazeiras, 2 — Reabriram-se hoje aulas Escola Normal com regular frequencia. Saudações — (as) **Aprigio Sá**, fiscal do governo.

———):o:(———

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para A UNIAO)

Pelo "Radio", "Nacional" e "Western"

(Conclusão da 3ª pagina)

Prorogação no pagamento de impostos

RIO, 28 — (Nacional) — Attendendo á solicitação do presidente da Associação Commercial, o sr. Adolpho Bergamini resolveu prorogar todos os impostos até o dia quinze de março.

—

A baixa cambial

RIO, 28 — (Nacional) — O sr. Oswaldo Chateaubriand, tratando, em editorial no "Diario de São Paulo", da baixa cambial, attribuiu a mesma a manejos impatrioticos do Partido Democratico de São Paulo, o qual vem lançando confusão nos meios politicos, movido pelo interesse de mando.

—

Reuniu o Ministerio, tratando, especialmente, da questão cambial

RIO, 1 — (Nacional) — O ministerio se reuniu hontem, tendo tratado principalmente da questão cambial, sendo estudadas diversas causas e respectivos remedios.

Tratando da situação de S. Paulo todos apoiaram o governo do coronel João Alberto, deliberando convidar o general Miguel Costa para vir ao Rio conferenciar com o ministro Oswaldo Aranha.

Aos ministros da Guerra e da Marinha, deram sciencia da fidelidade das forças revolucionarias.

Sobre o Piauhy parece ter ficado estabelecida a indicação do tenente-medico Adelmar Rocha.

O sr. Mello Franco tratou da questão cambial, dizendo das apprehensões reinantes no exterior sobre a quéda vertiginosa do cambio.

Vae representar o Partido Democrata

RIO, 1 — (Nacional) — O sr. Moniz Sodré partirá terça-feira para a Bahia, representando o Partido Democrata.

—

O sr. Arthur Bernardes defende a "Legião de Outubro"

RIO, 1 — (Nacional) — O sr. Arthur Bernardes, falando á imprensa, declarou que todos aquelles que têm alguma somma de responsabilidade nos acontecimentos actuaes, devem formar, intransigentemente, ao lado da "Legião de Outubro".

—

O cambio em alta

RIO, 1 — (Nacional) — Prevê-se que continue a ascenção do cambio, hontem iniciada.

—

Explicou-se para não se bater em duello

RIO, 1 (Nacional) — Atacado por uma carta publicada n'"A Batalha", o sr. Carlos Pinheiro Chagas mandou suas testemunhas ao autor da missiva, tendo o mesmo se retratado satisfactoriamente.

—

Reunião de portas fechadas

RIO, 2 — (Radio) — Hoje, ás nove e meia, no apartamento do sr. Assis Brasil, no Palace Hotel, realizou-se demorada conferencia entre os próceres da politica sul rio-grandense. Compareceram á reunião os ministros Oswaldo Aranha e Assis Brasil, e srs. Raul Pilla e Baptista Luzardo, além de outros de destaque.

A reunião se realizou de portas fechadas, recebendo a portaria, annexo ao Palace Hotel, ordem de não deixar entrar ninguem, nem attender a communicações telephonicas emquanto durasse a conferencia.

O sr. Raul Pilla, interpellado pelos jornalistas, com informações sobre a conferencia, respondeu: "Tenham paciencia. Não vae ser a conferencia uma simples conversa".

O objectivo da reunião, sem duvida foi para serem ultimadas as negociações entre o Partido Republicano do Rio Grande do Sul e o Partido Libertador, a fim de que seja mantida a frente unica riograndense e combinadas as declarações sobre a mesma que têm de ser feitas no almoço que vae ser offerecido ao sr. Raul Pilla. (A. B.).

—

Acto tornado sem effeito

BAHIA, 2 (Radio) — O interventor assignou hontem um decreto, apparecido hoje no "Diario Official", no qual considerou sem effeito o acto do sr. Leopoldo do Amaral, ex-interventor, que promovia ao posto de coronel da Força Publica o tenente-coronel Alberto Lopes, sem haver vaga, accrescida da circumstancia de, na mesma data da promoção, ter sido reformado, **ex-officio**, é referido official.

O sr. Arthur Neiva, annullando a promoção por illegal, conservou a reforma do tenente-coronel. (A. B.).

—

O movimento revolucionario no Perú

LIMA, 1 (Radio) — O tenente-coronel Sanchez Cerro renunciou á presidencia da Junta Militar.

—

A posse do novo governo uruguayo

MONTEVDE'O, 1 — (Radio) — Assumirá hoje a presidencia da Republica o sr. Gabriel Terra.

Realizar-se-ão varias cerimonias, entre as quaes uma pararada, em que tomará parte um destacamento da guarnição do cruzador inglez "Danae". (A. B.).

Alugueres de casas

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na Secretaria do Interior, sob a presidencia do sr. dr. Odon Bezerra, secretario do Interior, a reunião de proprietarios e inquilinos, convocada pelo sr. dr. interventor federal, para estudo da questão dos alugueres de casas.

Compareceram á mesma os srs. coroneis Leonardo Vinagre, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, Alfredo Athayde, Gregorio de Oliveira, Delfino Costa, dr. Meira de Menezes e Gabriel Sebastião de Souza, proprietarios, não se registando a presença de um só inquilino.

Iniciados os trabalhos, expoz o dr. Odon Bezerra os fins da reunião, declarando ir proceder, por escrutinio secreto, a eleição de uma commissão de proprietarios para apresntar suggestões, deixando de ser escolhida a de inquilinos pela falta de representantes da classe.

Nada mais havendo a tratar-se, fôram encerrados os trabalhos, secretariados, a convite do dr. Odon Bezerra, pelo dr. Meira de Menezes, devendo a segunda reunião ser annunciada pela imprensa.

———):o:(———

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 709$000, correspondente á renda do dia 28 de fevereiro proximo findo.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O sr. interventor federal recebeu o radiogramma infra:

"CONCEIÇÃO, 2 — Communico a v. exc. haver recolhido estação fiscal desta villa a importancia de 202$140 réis correspondente aos vinte por cento destinados á instrucção publica. Deixo remetter balancete por falta publicação orçamento. Respeitosas saudações. — (a.) *Antonio Ramalho*, prefeito."

———(|::|)———

Banco Central

A posse de seu novo presidente

Realizou-se hontem uma assembléa geral ordinaria na séde do Banco Central, a fim de approvar o relatorio e contas do ultimo exercicio e eleger o novo presidente, conselho fiscal e vogaes.

A eleição deu o seguinte resultado:

Para presidente, José de Barros Moreira.

Vogaes: João Serrano de Andrade e José Teixeira Basto.

Conselho fiscal: — effectivos: dr. João Mauricio de Medeiros, Nerva Grangeiro e Carlos Oertli.

A seguir, o presidente João Amorim, proclamando eleitos os candidatos, declarou-os empossados.

Falou, após, o sr. José Basto, propondo um voto de louvor ao presidente João Amorim pelos serviços prestados ao Banco Central, propondo ainda os srs. João Amorim e Delphino Costa, esse voto fôsse extensivo ao gerente, sr. Joaquim Cavalcanti, no que foi secundado pelos presentes.

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco Auxiliar do Commercio

Realizou-se ante-hontem, no predio onde funcciona a Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a assembléa geral de constituição dessa cooperativa de credito, para a approvação dos estatutos e acclamação de sua directoria provisoria que ficou composta dos srs. cel. João Luis Ribeiro de Moraes, presidente, e João Climaco Franca e Luis Coêlho, secretarios.

A' reunião compareceu o sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

Foi designado pelo sr. presidente o dia 9 deste mez, ás 19 horas, para uma reunião no mesmo local, a fim de se proceder a eleição de todos os membros dos conselhos de administração e fiscal, na fórma dos estatutos approvados.

———:|(o)|:———

Pela memoria de João Pessôa

O "Centro dos Barbeiros", desta cidade, tambem solidario com a manifestação de desaggravo á memoria do grande presidente João Pessôa, levada a effeito pelo povo desta capital, contra os ataques da "A Vanguarda", resolveu lançar na acta de sua ultima sessão um voto de protesto á attitude do alludido orgam da imprensa carioca.

Hontem, estiveram nesta redacção os srs. Galdino Andrade, Edgard N. de Souza, João Hypolito e Alonso de Magalhães, membros do referido Centro, que nos vieram communicar essa resolução daquella aggremiação de classe.

Telegrammas officiaes

O sr. interventor federal recebeu o seguinte radio:

Campo Grande, 28 — Tenho honra communicar v. exc. haver reassumido hoje cargo interventor federal — (as.) **Coronel Antonio**, interventor.

———:(|):———

Serviço do Algodão

Inspecção de descaroçadores

No periodo de 23 a 28 de fevereiro ultimo, foram inspeccionados os seguintes machinismos:

Municipio de Guarabira — Severino Pereira de Mello, marca Pirpiri; Elpidio de Araújo, marca Fibra; Clodoaldo de Oliveira, marca Aguia; Emygdio Brasiliano da Costa, marca Guara; José de Oliveira Madruga, marca Oval; Antonio Miranda, marca Alta; Amaro Guedes, marca Tufão; Augusto d'Aquino, marca Vivi; Virginio Guedes, marca Riacho; Sindulpho Pequeno de Azevêdo, marca Eros; Pedro Filgueira & Irmão, marca Jaspe; Manuel Pina, marca Pina; Abdon Miranda, marca Selecta; Augusto de Almeida, marca Ney; José Lucas da Silva, marca Lucas; E. de Aquino, marca Nedy; Joaquim Moraes, marca Moraes e Nicomedes Martins, marca Nericia.

NECROLOGIA

Sr. João Baptista das Neves: — Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas, victimado por congestão, o sr. João Baptista das Neves, um dos mais antigos e abnegados funccionarios do Lyceu Parahybano, ao qual servia como continuo.

O extincto, que contava 76 annos de edade, era solteiro, sendo geralmente estimado por professores e alumnos, pela assiduidade ao serviço e tratamento, sendo por isso a noticia de sua morte recebida com muita consternação.

O enterramento do sr. João Baptista das Neves occorreu hontem mesmo, ás 16 horas, sendo o ataúde acompanhado pelo revmo. monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano, dr. Olavo Magalhães, inspector federal e funccionario daquelle estabelecimento de ensino, e numerosos estudantes.

Deu absolvição ao corpo o monsenhor Manuel de Almeida, vigario de Lourdes.

Sobre o esquife via-se, alem de muitas corôas naturaes, uma artificial, com os seguintes dizeres: "Ao caro continuo do Lyceu Parahybano, saudades do director e todos os funccionarios".

O ataúde ficou encerrado em catacumba da irmandade do Bom Jesus, associação a que pertencia o saudoso morto.

—

Falleceu no dia 25 do mez p. passado, na cidade de Areia, em consequencia de antigos padecimentos, a sra. d. Balmira da Costa e Silva, esposa do sr. José Raymundo Silva, residente no Estado do Amazonas.

—

Ante-hontem, ás 19 horas, falleceu nesta capital a menina Regina Joaquim dos Santos, filha do sr. Manuel Joaquim dos Santos e sua esposa d. Maria Thereza da Conceição.

O obito verificou-se na rua S. José, de onde sahiu o feretro para o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.